



Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos



anos

Relatório anual

2011

Sumário

Abertura	3
Mensagem da Diretoria	4
Principais Realizações	6
O POSTALIS em Números	9
Demonstrações Contábeis	17
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	30
Demonstrações Financeiras	50
Pareceres	73
Expediente	88

30 anos do POSTALIS

Três décadas de trabalhos voltados exclusivamente ao bem-estar dos milhares de funcionários dos Correios e seus beneficiários

O POSTALIS celebrou, em 2011, 30 anos de história voltados ao bem-estar e ao futuro da família POSTALIS. Um trabalho persistente para manter o Instituto entre os principais fundos de pensão do país por meio de uma gestão comprometida e participativa. A data foi lembrada pelos Correios com o lançamento de um selo e um carimbo comemorativos – homenagem emblemática da Patrocinadora ECT às três décadas de fundação do POSTALIS.

O Instituto manteve a Certificação NBR ISO 9001:2008 nos processos de solicitação, concessão, manutenção de benefícios, ampliando-a aos processos de adesão e resgate do Plano POSTALPREV.

No ano que se passou, registraram-se, ainda, mais de 9 mil adesões ao Plano POSTALPREV – número que colaborou para que o POSTALIS se mantivesse como o fundo de pensão criado por

uma empresa estatal com o maior número de participantes do Brasil: agora são aproximadamente 122 mil pessoas que contribuem e usufruem dos benefícios dos dois planos de previdência complementar administrados pelo Instituto.

A confiança depositada no POSTALIS é comprovada pelos dados coletados na Pesquisa de Satisfação realizada anualmente. Em 2011, 71,0% dos participantes ativos e 78,8% dos assistidos declararam-se satisfeitos com o Instituto. Os índices continuam a servir de estímulo para que a Diretoria, os Conselhos e os colaboradores aprimorem ainda mais a gestão da entidade.

Neste Relatório, demonstra-se a busca pela qualidade e por um futuro tranquilo para os milhares de participantes ativos e assistidos do Instituto.

Boa leitura!

Foto: Eugênio Novaes



Mensagem da Diretoria

Prezado Participante,

Em 2011, o POSTALIS chegou aos seus 30 anos celebrando importantes conquistas. Hoje, o Instituto é o maior fundo de pensão do país em número de participantes ativos e está entre os 15 maiores em termos de investimentos. Sua estrutura conta atualmente com 26 unidades de atendimento, além da sede, planejadas para atender cada vez melhor aos participantes ativos e assistidos, de todas as diretorias regionais da ECT, abrangendo todo o território nacional. Sua gestão, com profissionais cada vez mais especializados, administra planos de benefícios que atendem a mais de 114 mil famílias. Os investimentos do POSTALIS, por sua vez, realizados com critérios rigorosos de segurança, garantiram em 2011 o pagamento de 275 milhões de Reais em benefícios.

Conforme constatado por pesquisa, os participantes e assistidos estão mais críticos e mais envolvidos, tanto com o Instituto quanto

com seus planos de benefícios. Esta mudança, que demonstra um amadurecimento fundamental para a continuidade no processo de evolução de entidade, veio acompanhada da manutenção de elevados índices de satisfação. O fato enaltece não apenas os esforços da gestão ao longo do ano, mas também a decisão acertada da ECT e seus colaboradores ao selarem, há três décadas, um compromisso para a criação de um instrumento de previdência complementar, num modelo agora adotado também pelo governo federal, o Funpresp.

Assim como 2010, o ano de 2011 apresentou desafios à gestão dos investimentos por parte de todos os fundos de pensão brasileiros. A crise internacional que perdura desde 2008 e a oscilação das bolsas de valores mundiais confirmaram a previsão da Abrapp - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar de que quase a totalidade das



entidades de previdência complementar do país não alcançaria a meta atuarial – um resultado atribuído à frustração frente à desvalorização das ações (que caíram 18,11% no ano) e aos cortes nas taxas de juros promovidos pelo Banco Central.

Com isso, os investimentos do plano BD salgado foram prejudicados, não tendo alcançado rentabilidade superior à meta atuarial estabelecida para 2011. Já o PostalPrev conseguiu superar a meta. Ambos os planos continuaram a apresentar situação de solvência, com recursos superiores àqueles necessários ao pagamento de todos os compromissos presentes e futuros.

O POSTALIS também se destacou em 2011 por manter suas certificações de qualidade (NBR ISO 9001:2008) nos processos de solicitação, concessão e manutenção de benefícios previdenciários. A novidade é que novos processos

foram certificados: adesão de novos contratados e resgate de contribuições do Plano POSTALPREV. Paralelamente, foram desenvolvidas ações de modernização da infraestrutura tecnológica, visando automatizar a gestão e agilizar o atendimento ao público. Ainda com o objetivo de oferecer um melhor serviço para os participantes, iniciou-se o mapeamento e revisão de processos internos, trabalho que resultou na criação de um Portal de Processos, que pode ser acompanhado por todos os colaboradores do Instituto, permitindo assim uma maior eficiência.

O ano de 2011 encerrou-se, portanto, ratificando a posição de vanguarda do POSTALIS na administração em previdência complementar e, com este Relatório, o Instituto afirma seu compromisso em prol de assegurar um futuro tranquilo aos seus participantes.

Diretoria Executiva do POSTALIS



Principais Realizações em 2011

CERTIFICAÇÃO DO INSTITUTO

Após auditoria externa realizada pela BSI Brasil, o POSTALIS manteve a Certificação NBR ISO 9001:2008 para os processos de Solicitação, Concessão e Manutenção de Benefícios Previdenciários. Além disso, certificou, pela primeira vez, os processos de Adesão de Novos Empregados e o Resgate de Contribuições do Plano POSTALPREV. Isto significa que todos os referidos processos seguem um padrão de excelência, o que, por sua vez, garante ganhos de eficiência à gestão do POSTALIS.

CERTIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO POSTALIS

O POSTALIS encerrou 2011 com mais oito profissionais de sua equipe certificados pelo Instituto de Certificação dos Profissionais da Seguridade Social - ICSS. A certificação traz mais segurança aos participantes, fortalecendo ainda mais o segmento da previdência complementar em todo o país. A qualificação na gestão dos fundos de pensão é uma exigência do Conselho Monetário Nacional que estabelece uma agenda progressiva até 2014,

quando 100% dos dirigentes dos fundos de pensão deverão estar certificados.

ADESÃO DE NOVOS PARTICIPANTES

A família POSTALIS continua crescendo. Em 2011 foram registradas adesões de 9.482 novos participantes ao Plano POSTALPREV, dos quais 9.190 (97%) foram decorrentes da admissão de novos empregados da Patrocinadora ECT, aprovados em concurso público.

MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E ATENDIMENTO AOS PARTICIPANTES

A fim de modernizar a gestão e o atendimento aos Participantes, foram substituídos equipamentos obsoletos, ampliados os links de Internet e o link que conecta o POSTALIS à ECT, e virtualizados todos os servidores que hospedam os serviços do Instituto. As ações tiveram como objetivo aumentar as opções de gerenciamento e contingências, permitindo ainda um crescimento sustentável do parque informático. A iniciativa contribuiu para o lançamento de novos serviços, o que gerou mais eficiência para o Instituto e comodidade para os Participantes.



Principais realizações em 2011

MAPEAMENTO E REVISÃO DOS PROCESSOS INTERNOS

Foi iniciado o processo de mapeamento e revisão dos processos internos, com o objetivo de apoiar a certificação e otimizar os serviços. O trabalho ainda está em andamento e conta com reuniões de levantamento onde um grupo de colaboradores avalia, aprova e sugere melhorias para os processos. Já foram mapeados cerca de um quinto dos processos e a meta até o final de 2012 é chegar aos 80%.

DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS

Em 2011 foram digitalizados quase 3 milhões de documentos. A prática visa à proteção dos arquivos e a agilidade na recuperação dos dados, que antes era onerosa e levava muito tempo. Agora, com um clique, pode-se acessar todo o acervo documental de um participante, agilizando seu atendimento. Nos Núcleos Regionais, esse recurso estará disponível até o final de 2012 - ano que tem como meta a digitalização de 4 milhões de documentos.

ÁREA DE PLANEJAMENTO E QUALIDADE

As áreas de Planejamento e Qualidade foram criadas em 2011 com o objetivo de desenvolver um sistema de gestão voltado para o alto desempenho a partir da identificação

e da análise dos processos do Instituto. O escopo das áreas compreende ainda a disseminação da cultura da qualidade entre os colaboradores do Instituto, visando à manutenção da certificação ISO 9001:2008 e à certificação de novos processos, bem como sua melhoria contínua.

PLANO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

O “negócio” do POSTALIS é atender aos seus participantes e assistidos, administrando adequadamente os investimentos de seus planos de previdência e garantindo o pagamento de seus benefícios em dia. Para garantir o pleno funcionamento destes serviços, sem interrupções, foi consolidado o que se chama “Plano de Continuidade de Negócios”, com a aquisição de um gerador de energia e a substituição dos no-breaks, visando à retomada da condição original de funcionamento em casos de interrupções de energia – comuns na região onde está sediado o Instituto.

PARTICIPAÇÃO NO 32º CONGRESSO BRASILEIRO DOS FUNDOS DE PENSÃO

O projeto de Continuidade de Negócios do POSTALIS foi um exemplo de sucesso apresentado pelo Instituto na 32ª edição do Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, organizado pela

Foto: Hermínio Oliveira



Principais realizações em 2011

Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp).

RECONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DO MERCADO DE CAPITAIS

O Instituto POSTALIS recebeu o Prêmio Regional 2011 da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais – APIMEC, em reconhecimento à colaboração relevante prestada ao desenvolvimento e ao aprimoramento técnico dos mercados financeiro e de capitais.

SELO COMEMORATIVO AOS 30 ANOS

A Patrocinadora ECT homenageou os 30 anos do POSTALIS lançando um selo e um carimbo comemorativo à data.

REVISÃO DO ESTATUTO SOCIAL

Com o intuito de democratizar a gestão do Instituto, em agosto de 2011, o Conselho Deliberativo - COD tomou a pioneira iniciativa de abrir as discussões para a reformulação do Estatuto Social do POSTALIS, que teve sua última versão elaborada nos anos 90. Para isso, constituiu um grupo de trabalho com a participação de membros de entidades representativas e técnicos do POSTALIS, que iniciou estudos e sugeriu aprimoramentos ao documento.

OUVIDORIA

A Ouvidoria do POSTALIS foi reestruturada com o objetivo de garantir um canal aberto e permanente de comunicação com o participante. Em parceria com a área de Comunicação, a Ouvidoria está desenvolvendo um trabalho de identificação das principais dúvidas e questionamentos dos participantes para publicação de notas e matérias sobre os temas nos veículos de comunicação do Instituto (Site, Jornal e no portal do Universo POSTALIS). Ainda com o propósito de aprimorar o atendimento ao participante e aumentar a transparência da gestão, iniciou-se a implantação de um sistema eletrônico para tratamento das manifestações recebidas que permite o acompanhamento por parte do participante de todo o processo.

ESTRUTURAÇÃO DA ÁREA DE COMUNICAÇÃO

Em 2011 a área de Comunicação do Instituto foi estruturada, com a formação de uma equipe capacitada para identificar as necessidades de seu público. O objetivo é desenvolver campanhas e estratégias adequadas para garantir uma comunicação clara, coordenada, eficaz e sensível às diversas necessidades de seu público e, ainda, estreitar o relacionamento com participantes ativos e assistidos.



O POSTALIS em Números

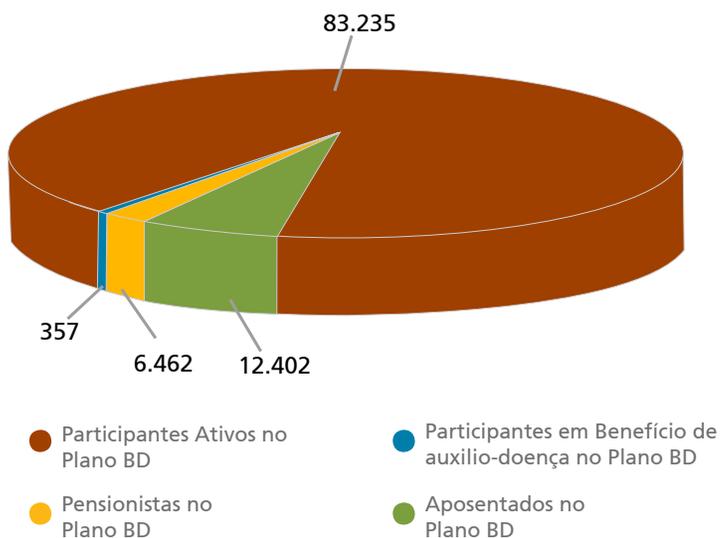
Posição 31/12/2011

83.235	Participantes ativos no plano BD
103.598	Participantes ativos no plano POSTALPREV
12.402	Aposentados no plano BD
422	Aposentados no plano POSTALPREV
6.462	Pensionistas no plano BD
428	Pensionistas no plano POSTALPREV
357	Participantes em benefício de auxílio-doença no plano BD
1.948	Participantes em benefício de auxílio-doença no plano POSTALPREV
41	Idade média dos participantes ativos
56	Idade média dos participantes assistidos
R\$ 272,2 milhões	Contribuições no plano BD durante o ano (5,75% a mais que 2010)
R\$ 416,5 milhões	Contribuições no plano POSTALPREV durante o ano (18,49% a mais que 2010)
R\$ 243,3 milhões	Total de benefícios pagos no plano BD
R\$ 31,2 milhões	Total de benefícios pagos no plano POSTALPREV
4,39%	Rentabilidade do plano BD no ano
12,67%	Rentabilidade do plano POSTALPREV no ano
14° de 269	Posição no ranking dos investimentos dos Fundos de Pensão no Brasil (Fonte: ABRAPP)

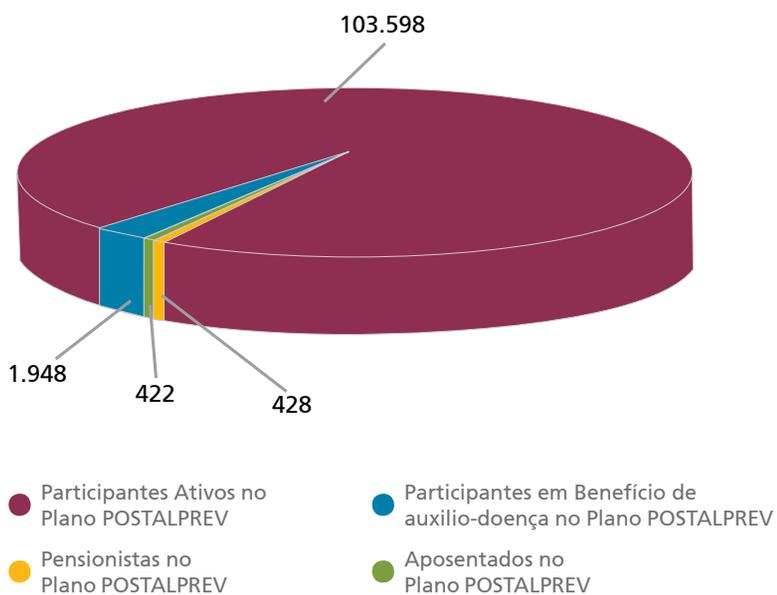


O POSTALIS em Números

Plano BD



Plano POSTALPREV



Arrecadações

Plano BD

CONTRIBUIÇÕES BD	ACUMULADO 2011
PARTICIPANTES	4.349.415,84
ASSISTIDOS	15.629.981,49
NORMAL PATROCINADORA	5.381.122,09
SERVIÇO PASSADO	230.712.556,30
ASSISTIDOS PATROCINADORA	16.149.139,16
TOTAL GERAL	272.222.214,88



O POSTALIS em Números

Arrecadações

Plano POSTALPREV

CONTRIBUIÇÕES POSTALPREV	ACUMULADO 2011
PARTICIPANTES BÁSICA	162.867.845,30
PARTICIPANTES ESPECÍFICA	43.374.406,02
PARTICIPANTES VOLUNTÁRIA	4.764.750,08
PARTICIPANTES EXTRAORDINÁRIA	445.037,48
PATROCINADORAS REGULAR	161.837.388,75
PATROCINADORAS ESPECÍFICA	43.205.531,15
TOTAL GERAL	416.494.958,78



Benefícios

Plano BD

PRESTAÇÃO CONTINUADA	ACUMULADO/2011	
	QTD	VALOR (R\$)
1.1- Aposentadoria por Tempo de Serviço	7.798	170.314.177,15
1.2 - Aposentadoria por Invalidez	4.061	29.290.756,13
1.3 - Aposentadoria por Idade	155	979.274,33
1.4 - Aposentadoria Especial	13	242.613,57
1.5 - Pensões	3.996	32.483.486,01
1.6 - Auxílio-Doença	356	4.008.127,33
1.7 - Auxílio-Reclusão	2	13.868,24
TOTAL	16.381	237.332.302,76

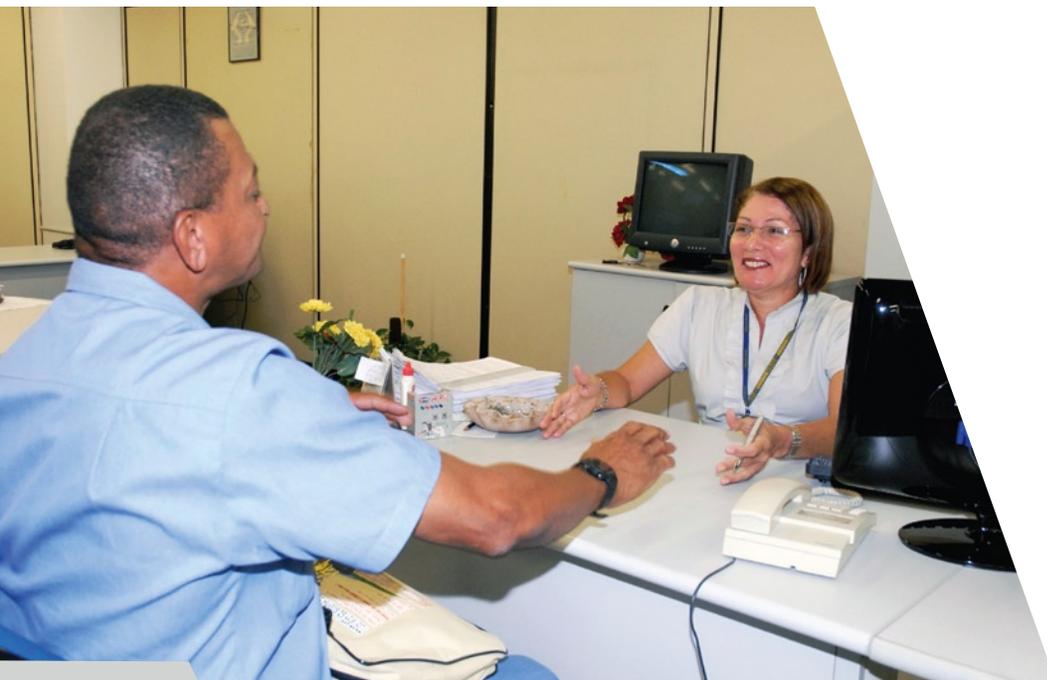


O POSTALIS em Números

Benefícios

Plano POSTALPREV

PRESTAÇÃO CONTINUADA	ACUMULADO/2011	
	QTD	VALOR (R\$)
1.1- Aposentadoria por Invalidez	216	492.828,74
1.2- Auxílio-Doença	1.961	24.517.177,92
1.3- Aposentadoria Antecipada	126	376.209,41
1.4- Aposentadoria Normal	85	348.457,41
1.5- Pensão	327	1.323.544,32
TOTAL	2.715	27.058.217,80

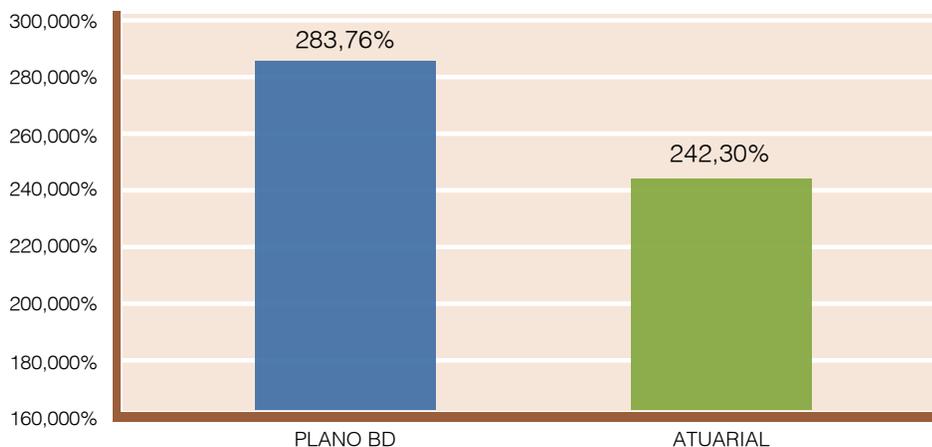


RENTABILIDADE:

Os planos de benefícios administrados pelo POSTALIS (BD e PostalPrev) superaram a meta atuarial do período. Os resultados podem ser visualizados nos gráficos abaixo:

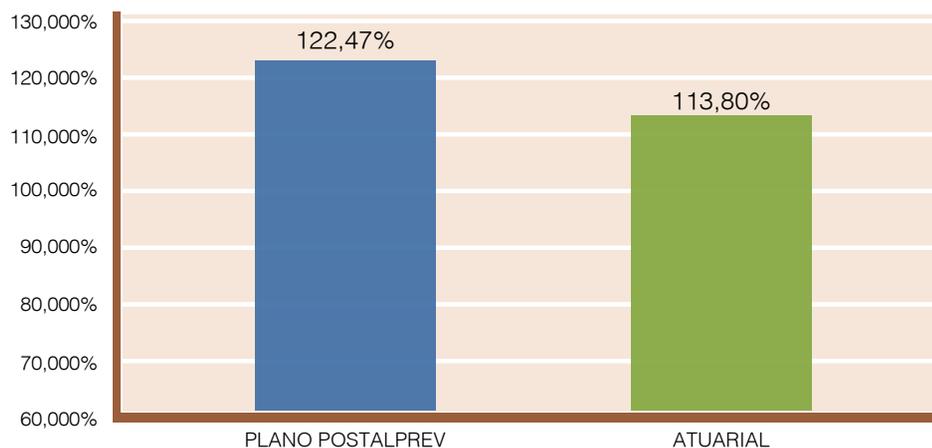
PLANO BD:

Comparativo de Rentabilidade Acumulada dos Últimos 10 anos



PLANO POSTALPREV:

Comparativo de Rentabilidade Acumulada dos Últimos 7 anos



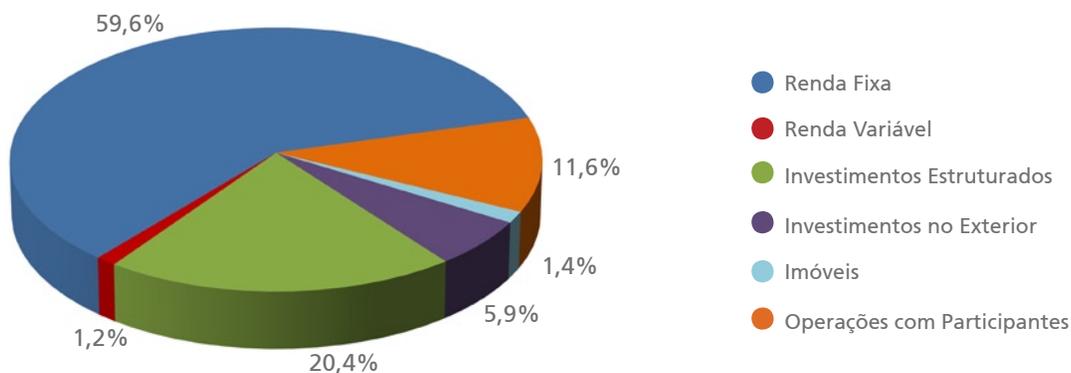
Obs: Início do Plano Junho/2005.

O POSTALIS em Números

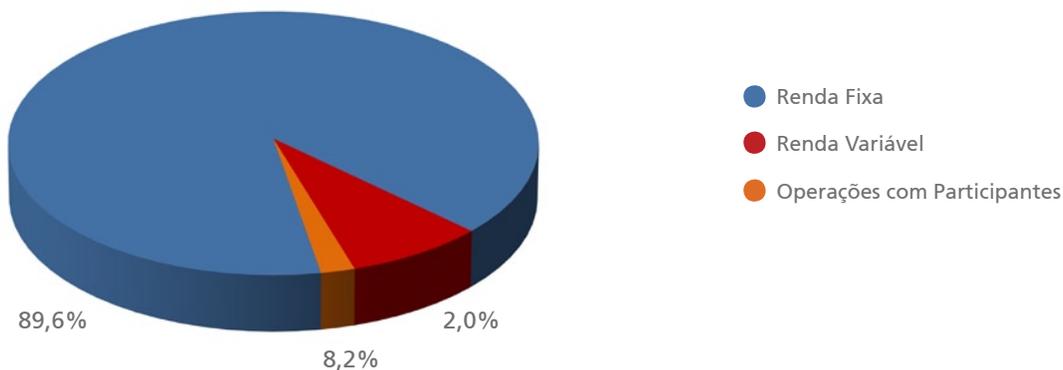
ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS:

O POSTALIS sempre manteve-se preocupado com a segurança e o crescimento dos investimentos sem expô-los a grandes riscos. Desta forma, a composição dos investimentos privilegia as modalidades com menores chances de perdas (como a renda fixa), mantendo um percentual em ações (renda variável).

PLANO BD: Alocação de Investimento



PLANO POSTALPREV: Alocação de Investimento



Demonstrações Contábeis 2011

Balço Patrimonial - Consolidado

(R\$ mil)

ATIVO	Exercício 2011	Exercício 2010	PASSIVO	Exercício 2011	Exercício 2010
DISPONÍVEL	845	371	EXIGÍVEL OPERACIONAL	32.501	27.720
			GESTÃO PREVIDENCIAL	22.087	19.249
			GESTÃO ADMINISTRATIVA	8.563	6.898
REALIZÁVEL	6.850.574	6.119.626	INVESTIMENTOS	1.851	1.573
GESTÃO PREVIDENCIAL	113.042	89.604			
GESTÃO ADMINISTRATIVA	22.595	10.394			
INVESTIMENTOS	6.714.937	6.019.628	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	52.267	48.487
Títulos públicos	52.245	72.520	GESTÃO PREVIDENCIAL	31.148	41.536
Créditos privados e depósitos	1.652.348	1.817.576	GESTÃO ADMINISTRATIVA	13.915	102
Ações	87.424	24.541	INVESTIMENTOS	7.204	6.849
Fundos de investimentos	4.123.367	3.346.001			
Investimentos imobiliários	73.880	75.575	PATRIMÔNIO SOCIAL	6.771.230	6.046.546
Empréstimos e financiamentos	722.032	683.415	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	6.651.547	5.954.045
Depósitos Judiciais	3.641	-	PROVISÕES MATEMÁTICAS	7.056.655	5.817.232
			Benefícios Concedidos	2.985.340	2.719.477
PERMANENTE	4.579	2.756	Benefícios a Conceder	5.476.665	4.560.123
Imobilizado	4.579	2.756	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(1.405.350)	(1.462.368)
			EQUILÍBRIO TÉCNICO	(405.108)	136.813
			Resultados Realizados	(405.108)	136.813
			Superávit Técnico Acumulado	-	136.813
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(405.108)	-
			FUNDOS	119.683	92.501
			FUNDOS PREVIDENCIAIS	220	196
			FUNDOS ADMINISTRATIVOS	112.229	86.578
			FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	7.234	5.727
TOTAL DO ATIVO	6.855.998	6.122.753	TOTAL DO PASSIVO	6.855.998	6.122.753

Demonstrações Contábeis 2011

Balanco Patrimonial por Plano de Benefícios

Plano de Benefício Definido

(R\$ mil)

ATIVO	Exercício 2011	Exercício 2010	PASSIVO	Exercício 2011	Exercício 2010
DISPONÍVEL	678	221	EXIGÍVEL OPERACIONAL	18.695	15.354
			GESTÃO PREVIDENCIAL	17.214	14.043
REALIZÁVEL	5.397.488	5.172.199	INVESTIMENTOS	1.481	1.311
GESTÃO PREVIDENCIAL	44.693	36.541			
GESTÃO ADMINISTRATIVA	22.584	15.126			
Participação no Plano PGA	22.584	15.126	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	38.353	48.386
INVESTIMENTOS	5.330.212	5.120.533	GESTÃO PREVIDENCIAL	31.148	41.537
Títulos públicos	35.969	56.383	INVESTIMENTOS	7.204	6.849
Créditos privados e depósitos	1.583.553	1.803.049			
Ações	61.988	24.541	PATRIMÔNIO SOCIAL	5.341.118	5.108.680
Fundos de investimentos	2.953.974	2.560.363	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	5.311.661	5.087.982
Investimentos imobiliários	73.880	75.575	PROVISÕES MATEMÁTICAS	5.704.187	4.972.343
Empréstimos e financiamentos	617.207	600.622	Benefícios Concedidos	2.955.544	2.698.622
Depósitos Judiciais	3.641	-	Benefícios a Conceder	4.153.993	3.736.090
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(1.405.350)	(1.462.368)
			EQUILÍBRIO TÉCNICO	(392.526)	115.639
			Resultados Realizados	(392.526)	115.639
			Superávit Técnico Acumulado	-	115.639
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(392.526)	-
			FUNDOS	29.458	20.698
			FUNDOS ADMINISTRATIVOS	22.584	15.126
			Participação no Fundo Adm. do Plano PGA	22.584	15.126
			FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	6.874	5.572
TOTAL DO ATIVO	5.398.166	5.172.420	TOTAL DO PASSIVO	5.398.166	5.172.420

Balanço Patrimonial por Plano de Benefícios

Plano POSTALPREV

(R\$ mil)

ATIVO	Exercício 2011	Exercício 2010	PASSIVO	Exercício 2011	Exercício 2010
DISPONÍVEL	150	110	EXIGÍVEL OPERACIONAL	5.243	5.467
			GESTÃO PREVIDENCIAL	4.873	5.205
REALIZÁVEL	1.364.804	886.107	INVESTIMENTOS	370	262
GESTÃO PREVIDENCIAL	68.349	53.063			
GESTÃO ADMINISTRATIVA	19.245	14.337			
Participação no Plano PGA	19.245	14.337			
INVESTIMENTOS	1.277.210	818.707			
Títulos públicos	16.277	16.137			
Créditos privados e depósitos	68.794	14.528			
Ações	25.436	-	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.359.711	880.750
Fundos de investimentos	1.061.878	705.250	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	1.339.887	866.063
Empréstimos e financiamentos	104.825	82.793	PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.352.468	844.889
			Benefícios Concedidos	29.796	20.855
			Benefícios a Conceder	1.322.672	824.033
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	-
			EQUILÍBRIO TÉCNICO	(12.582)	21.174
			Resultados Realizados	(12.582)	21.174
			Superávit Técnico Acumulado	-	21.174
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(12.582)	-
			FUNDOS	19.824	14.687
			FUNDOS PREVIDENCIAIS	220	196
			FUNDOS ADMINISTRATIVOS	19.245	14.337
			Participação no Fundo Adm. do Plano PGA	19.245	14.337
			FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	360	155
TOTAL DO ATIVO	1.364.954	886.217	TOTAL DO PASSIVO	1.364.954	886.217

Demonstrações Contábeis 2011

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidado

(R\$ mil)

	DESCRIÇÃO	Exercício 2011	Exercício 2010	Variacão (%)
	A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	6.046.546	5.154.146	17,31%
	1 . ADIÇÕES	1.147.625	1.205.174	-4,78%
(+)	Contribuições Previdenciais	631.546	555.658	
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	420.894	569.700	
(+)	Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	12.045	2.345	
(+)	Receitas Administrativas	76.633	69.898	
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	5.000	6.772	
(+)	Constituição de Fundos de Investimentos	1.506	801	
	2 . DESTINAÇÕES	(422.941)	(312.774)	35,22%
(-)	Benefícios	(285.348)	(270.968)	
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(81.610)	-	
	Despesas Administrativas	(51.844)	(38.644)	
(+/-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	(271)	-	
(+/-)	Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(3.867)	(3.162)	
(+/-)	3 . ACRÉSCIMO/DESCRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	724.684	892.401	-18,79%
(+/-)	Provisões Matemáticas	1.239.423	646.353	
(+/-)	Fundos Previdenciais	24	18	
	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(541.921)	210.365	
(+/-)	Fundos Administrativos	25.651	34.863	
	Fundos dos Investimentos	1.506	801	
	4 . OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	0,00%
	Operac�es Transitórias	-	-	
	B) PATRIMÔNIO SOCIAL - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	6.771.230	6.046.546	11,99%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Plano de Benefício Definido

(R\$ mil)

	DESCRI�O	Exercício 2011	Exercício 2010	Variacão (%)
	A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	5.087.982	4.581.177	11,06%
	1 . ADI�OES	579.549	759.488	-23,69%
(+)	Contribui�es Previdenciais	272.222	256.723	
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	295.282	500.420	
(+)	Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	12.045	2.345	
	2 . DESTINA�OES	(355.871)	(252.683)	40,84%
(-)	Benefícios	(247.038)	(227.011)	
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(81.610)	-	
(-)	Custeio Administrativo	(27.222)	(25.672)	
	3 . ACRÉSCIMO/DESCRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	223.679	506.805	-55,86%
(+/-)	Provisões Matemáticas	731.843	314.473	
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(508.165)	192.332	
	4 . OPERA�OES TRANSITÓRIAS	-	-	0,00%
(+/-)	Opera�es Transitórias	-	-	
	B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	5.311.660	5.087.982	4,40%
	C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	29.458	20.698	42,32%
(+/-)	Fundos Administrativos	22.584	15.126	
(+/-)	Fundos dos Investimentos	6.874	5.572	

Demonstrações Contábeis 2011

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Plano POSTALPREV

(R\$ mil)

	DESCRI�O	Exercício 2011	Exercício 2010	Variacão (%)
	ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	866.258	516.328	67,77%
	1 . ADI�OES	542.116	426.468	27,12%
(+)	Contribui�es Previdenciais	416.503	357.188	
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	125.612	69.280	
(+)	2 . DESTINA�OES	(68.268)	(76.538)	-10,80%
	Benefícios	(38.310)	(43.957)	
(-)	Custeio Administrativo	(29.958)	(32.581)	
(-)	3 . ACRÉSCIMO/DESCRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	473.848	349.930	35,41%
(-)	Provisões Matemáticas	507.580	331.879	
	Fundos Previdenciais	24	18	
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(33.756)	18.033	
(+/-)	4 . OPERA�OES TRANSITÓRIAS	-	-	0,00%
	Operac�es Transitórias	-	-	
(+/-)	ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	1.340.106	866.258	54,70%
	FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	19.605	14.492	35,28%
	Fundos Administrativos	19.245	14.337	
(+/-)	Fundos dos Investimentos	360	155	

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Plano de Benefício Definido

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
1 .ATIVOS	5.398.166	5.172.420	4,36%
Disponível	678	221	
Recebível	67.277	51.666	
Investimentos	5.330.212	5.120.533	
Títulos públicos	35.969	56.383	
Créditos privados e depósitos	1.583.553	1.803.049	
Ações	61.988	24.541	
Fundos de investimentos	2.953.974	2.560.363	
Investimentos imobiliários	73.880	75.575	
Empréstimos e financiamentos	617.207	600.622	
Depósitos Judiciais	3.641	-	
2 .OBRIGAÇÕES	57.048	63.740	-10,50%
Operacional	18.695	15.355	
Contingencial	38.353	48.385	
3 .FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	29.458	20.698	42,32%
Fundos Administrativos	22.584	15.126	
Fundos dos Investimentos	6.874	5.572	
4 .RESULTADO A REALIZAR	-	-	0,00%
5 .TOTAL DOS ATIVOS LÍQUIDOS (1 - 2 - 3 - 4)	5.311.661	5.087.982	4,40%
Provisões Matemáticas	5.704.187	4.972.343	
Superávit/Décifit Técnico	(392.526)	115.639	

Demonstrações Contábeis 2011

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Plano POSTALPREV

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
1 .ATIVOS	1.364.954	886.217	54,02%
Disponível	150	110	
Recebível	87.594	67.400	
Investimentos	1.277.210	818.707	
Títulos públicos	16.277	16.137	
Créditos privados e depósitos	68.794	14.528	
Ações	25.436	-	
Fundos de investimentos	1.061.878	705.250	
Empréstimos e financiamentos	104.825	82.793	
2 .OBRIGAÇÕES	5.243	5.467	-4,10%
Operacional	5.243	5.467	
3 .FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	19.605	14.492	35,28%
Fundos Administrativos	19.245	14.337	
Fundos dos Investimentos	360	155	
4 .RESULTADO A REALIZAR	-	-	0,00%
5 .TOTAL DOS ATIVOS LÍQUIDOS (1 - 2 - 3 - 4)	1.340.106	866.258	54,70%
Provisões Matemáticas	1.352.468	844.889	
Superávit/Décifit Técnico	(12.582)	21.174	
Fundos Previdenciais	220	196	

Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios

Plano de Benefício Definido

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (1 + 2)	5.311.661	5.087.982	4,40%
1. Provisões Matemáticas	5.704.187	4.972.343	14,72%
1.1. Benefícios Concedidos	2.955.544	2.698.622	9,52%
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	2.955.544	2.698.622	
Benefícios Futuros Programados - Assistidos	2.085.966	1.894.890	
Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	869.578	803.732	
1.2. Benefícios a Conceder	4.153.993	3.736.090	11,19%
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	3.828.348	3.418.430	
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	4.560.423	3.743.661	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Patrocinadoras	(366.037)	(325.231)	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Participantes	(366.037)	-	
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	325.645	317.660	
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	325.645	317.660	
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(1.405.350)	(1.462.368)	-3,90%
(-) Serviço Passado	(1.405.350)	(1.462.368)	
(-) Patrocinador(es)	(1.405.350)	(1.462.368)	
2. Equilíbrio Técnico	(392.526)	115.639	-439,44%
2.1. Resultados Realizados	(392.526)	115.639	-439,44%
Superávit Técnico Acumulado	-	115.639	
Reserva de Contingência	-	115.639	
(-) Déficit Técnico Acumulado	(392.526)	-	

Demonstrações Contábeis 2011

Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios

Plano POSTALPREV

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (1 + 2)	1.339.887	866.063	54,71%
1. Provisões Matemáticas	1.352.468	844.889	60,08%
1.1. Benefícios Concedidos	29.796	20.855	42,87%
Contribuição Definida	1.811	6.018	
Saldo de Contas dos Assistidos	1.811	6.018	
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	27.986	14.838	
Benefícios Futuros Programados - Assistidos	5.267	3.062	
Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	22.719	11.776	
1.2. Benefícios a Conceder	1.322.672	824.033	60,51%
Contribuição Definida	1.267.621	803.403	
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/Instituidor(es)	633.570	401.483	
Saldo de Contas - parcela participantes	634.051	401.920	
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	55.051	20.630	
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	403.696	369.238	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(174.322)	(174.304)	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(174.322)	(174.304)	
2. Equilíbrio Técnico	(12.582)	21.174	-159,42%
2.1. Resultados Realizados	(12.582)	21.174	-159,42%
Superávit Técnico Acumulado	-	21.174	
Reserva de Contingência	-	21.174	
(-) Déficit Técnico Acumulado	(12.582)	-	

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidado

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	86.578	51.715	67,41%
1. Custeio da Gestão Administrativa	81.633	76.670	6,47%
1.1. Receitas	81.633	76.670	6,47%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	57.180	58.254	
Custeio Administrativo dos Investimentos	13.609	7.224	
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	4.695	4.199	
Receitas Diretas	17	102	
Outras Receitas	1.132	119	
Resultado Positivo dos Investimentos	5.000	6.772	
2. Despesas Administrativas	55.711	41.807	33,26%
2.1. Administração Previdencial	36.041	29.448	22,39%
Pessoal e Encargos	21.032	18.280	
Treinamentos/Congressos e Seminários	350	255	
Viagens e Estadias	685	529	
Serviços de Terceiros	7.276	5.793	
Despesas Gerais	3.697	1.798	
Depreciações e Amortizações	500	566	
Contingências	2.502	2.228	
2.2. Administração dos Investimentos	19.670	12.357	59,18%
Pessoal e Encargos	7.741	6.750	
Treinamentos/Congressos e Seminários	147	111	
Viagens e Estadias	413	280	
Serviços de Terceiros	8.270	2.338	
Despesas Gerais	1.532	1.715	
Depreciações e Amortizações	202	229	
Contingências	1.365	935	
3. Resultado Negativo dos Investimentos	271	-	0,00%
4. Sobras/Insuficiência da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)	25.651	34.863	-26,43%
5. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (4)	25.651	34.863	-26,43%
6. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5 + 6)	112.229	86.578	29,63%

Demonstrações Contábeis 2011

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano

Plano de Benefício Definido

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	42.301	24.649	71,62%
1. Custeio da Gestão Administrativa	47.733	41.799	14,20%
1.1. Receitas	47.733	41.799	14,20%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	27.222	25.672	
Custeio Administrativo dos Investimentos	11.178	6.249	
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	4.053	3.801	
Receitas Diretas	8	102	
Outras Receitas	1.132	2	
Resultado Positivo dos Investimentos	4.140	5.974	
2. Despesas Administrativas	33.515	24.146	38,80%
2.1. Administração Previdencial	17.523	13.663	28,25%
2.1.1. Despesas Comuns	7.838	5.740	36,56%
2.1.2. Despesas Específicas	9.685	7.924	22,23%
Pessoal e Encargos	5.407	4.627	
Treinamentos/Congressos e Seminários	-	65	
Viagens e Estadias	176	134	
Serviços de Terceiros	1.870	1.466	
Despesas Gerais	950	455	
Depreciações e Amortizações	129	143	
Contingências	1.153	1.034	
2.2. Administração dos Investimentos	15.991	10.483	52,55%
2.2.1. Despesas Comuns	5.726	4.577	25,11%
2.2.2. Despesas Específicas	10.265	5.906	73,82%
Pessoal e Encargos	4.108	3.233	
Treinamentos/Congressos e Seminários	-	53	
Viagens e Estadias	219	134	
Serviços de Terceiros	4.389	1.120	
Despesas Gerais	813	822	
Depreciações e Amortizações	107	110	
Contingências	629	434	
3. Resultado Negativo dos Investimentos	228	-	0,00%
4. Sobras/Insuficiência da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)	13.990	17.653	-20,75%
5. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (4)	13.990	17.653	-20,75%
6. Operações Transitórias	111	-	100,00%
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5 + 6)	56.403	42.301	33,33%

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano

Plano POSTALPREV

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	Exercício 2011	Exercício 2010	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	44.278	27.066	63,59%
1. Custeio da Gestão Administrativa	33.901	34.871	-2,78%
1.1. Receitas	33.901	34.871	-2,78%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	29.958	32.582	
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.431	975	
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	643	398	
Receitas Diretas	9	-	
Outras Receitas	-	118	
Resultado Positivo dos Investimentos	860	798	
2. Despesas Administrativas	22.196	17.659	25,69%
2.1. Administração Previdencial	18.518	15.785	17,32%
2.1.1. Despesas Comuns	8.220	6.631	23,96%
2.1.2. Despesas Específicas	10.298	9.152	12,50%
Pessoal e Encargos	5.671	5.345	
Treinamentos/Congressos e Seminários	-	75	
Viagens e Estadias	185	155	
Serviços de Terceiros	1.962	1.694	
Despesas Gerais	997	526	
Depreciações e Amortizações	135	166	
Contingências	1.349	1.193	
2.2. Administração dos Investimentos	3.678	1.874	96,21%
2.2.1. Despesas Comuns	1.097	626	75,25%
2.2.2. Despesas Específicas	2.582	1.248	106,71%
Pessoal e Encargos	787	442	
Treinamentos/Congressos e Seminários	-	7	
Viagens e Estadias	42	18	
Serviços de Terceiros	840	153	
Despesas Gerais	156	112	
Depreciações e Amortizações	21	15	
Contingências	736	501	
3. Resultado Negativo dos Investimentos	44	-	0,00%
4. Sobras/Insuficiência da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)	11.661	17.212	-32,25%
5. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (4)	11.661	17.212	-32,25%
6. Operações Transitórias	(111)	-	100,00%
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5 + 6)	55.826	44.278	26,09%

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2011

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O POSTALIS – Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos, entidade fechada de previdência privada, obedece às normas expedidas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, por meio da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, e às resoluções específicas do Conselho Monetário Nacional - CMN, estando sob o regime definido pelas Leis Complementares nº. 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001.

O POSTALIS é uma entidade que tem como objetivo principal conceder a seus participantes e beneficiários suplementação de benefícios previdenciais, nos termos dos seus Regulamentos. Os benefícios são concedidos através dos seguintes Planos:

a. Benefício Definido, inscrito no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios – CNPB nº 19.810.004-29, estruturado na modalidade de benefício definido, patrocinado pela ECT e POSTALIS, saldado em 1º de março de 2008;

b. Plano POSTALPREV, inscrito no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios – CNPB nº 20.020.047-65, estruturado na modalidade Contribuição Variável, patrocinado pela ECT e POSTALIS, para participantes inscritos a partir de 1º de junho de 2005.

Os recursos de que o Instituto dispõe para con-

secução de seus objetivos são representados por contribuições de suas patrocinadoras e de seus participantes, bem como de rendimentos resultantes de aplicações dessas contribuições, que obedecem às regras fixadas pela Resolução CMN nº. 3.792, de 24 de setembro de 2009.

A escrituração contábil é centralizada em sua Sede e está revestida das formalidades legais, sendo registrada em livros obrigatórios, capazes de assegurar sua exatidão.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis do POSTALIS foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis em vigor, obedecendo às disposições da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, Instrução da Secretaria de Previdência Complementar - SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272 de 22 de janeiro de 2010, apresentadas em milhares de reais, comparativamente às do exercício anterior, e consolidam as posições dos planos administrados pelo POSTALIS.

A estrutura da planificação contábil padrão reflete o ciclo operacional de longo prazo de sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observados as Gestões Previdencial e

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Administrativa, e o Fluxo dos Investimentos proporcione informações mais adequadas.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões (Previdencial e Administrativa) e o fluxo de Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

A escrituração contábil dos planos de benefícios é inteiramente segregada, permitindo a apuração de resultados por Plano de Benefícios.

As Demonstrações Contábeis estão em conformidade com as normas específicas aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar; e de forma consolidada, pois incluem os saldos das contas do Plano de Gestão Administrativa - PGA e dos planos de benefícios.

O Conselho Nacional de Previdência Complementar, por meio da Resolução CNPC nº 8,

efetuiu a substituição da Demonstração das Mutações do Ativo Líquido (DMAL) consolidada pela Demonstração das Mutações do Patrimônio Social (DMPS).

A Demonstração da Mutações do Patrimônio Social (DMPS), consolidado, destina-se a evidenciar as mutações dos componentes do patrimônio social no exercício a que se referir e discrimina os saldos dos grupos de contas do Ativo, Passivo (operacional e contingencial) e Patrimônio Social.

Não obstante a revogação da Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, pela Resolução CNPC 08 de 31 de outubro de 2011, que veio consolidar algumas alterações ocorridas nas demonstrações contábeis, não ocorreram alterações significativas nas práticas contábeis adotadas em relação ao exercício anterior.

A conciliação entre os saldos da DMAL e DMPS relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 está apresentada abaixo:

	Saldo apresentado	Ajustes	Saldo representado
	2010		2011
Patrimônio Social (ativo líquido)	6.010.882	35.664	6.046.546
Acréscimo no patrimônio			
- Fundos Administrativos	-	34.863	-
- Fundos de Investimentos	-	801	-

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS, ITENS AVALIADOS E CRITÉRIOS ADOTADOS

3.1. Notas de Riscos

O Instituto utiliza como modelo de avaliação dos controles a metodologia da Autoavaliação ou Control Self Assessment. Esta metodologia

permite avaliar o ambiente de riscos, controles e a eficiência no gerenciamento destes, buscando melhorar o desempenho por meio de revisão de processos e/ou da elaboração de planos de ação para melhorias, atendendo assim as orientações e designações da Resolução CGPC nº 13/2004, e a Recomendação CGPC nº 2, de 27 de abril de 2009, que dispõe sobre a adoção da Supervisão Baseada em Risco (SBR).

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Com relação aos riscos inerentes à aplicação dos recursos garantidores dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa, o Instituto monitora os riscos de mercado e sistêmico, crédito, legal operacional e liquidez; gerencia o risco e retorno esperado dos investimentos; acompanha o enquadramento dos investimentos à luz da Resolução CMN nº 3.792, além do acompanhamento do VaR (Value at Risk) dos mercados de renda fixa e variável.

A carteira de empréstimos a participantes também são monitoradas pelo POSTALIS.

3.2. Plano de Gestão Administrativa - PGA

Ao final de cada mês o Instituto registra a parcela equivalente à participação do fundo administrativo do PGA nos planos de benefícios. No Ativo na conta “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e no Passivo na conta “Participação no Fundo Administrativo do PGA”.

O fundo administrativo é constituído com recursos provenientes de receitas diretas da Gestão Administrativa, conforme previsto no Regulamento do PGA. As fontes de custeio da gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho deliberativo do POSTALIS, e estão em conformidade com a Resolução do CGPC nº 29 de 31 de agosto de 2009.

3.3. Investimentos

Estão registradas as aplicações dos recursos garantidores dos planos de benefícios. O Instituto possui intenção e capacidade financeira de manter os títulos públicos alocados na carteira própria até o vencimento.

O montante dos títulos Marcados pela Curva (até o vencimento) perfaz o total de R\$ 3.134.424 mil,

composto de títulos público e títulos privados.

A Resolução do CFC 1.198/09 utiliza critérios que estabelece nível de hierarquia para a precificação dos títulos e valores mobiliários para a mensuração do valor justo. O Instituto mantém títulos públicos que pertencem ao nível 2 e os demais classificados como nível 1, ou seja, prevalece o valor de mercado.

3.3.1. Títulos Públicos

Os investimentos em títulos públicos estão avaliados e contabilizados pelo custo, acrescido dos rendimentos pro rata auferidos até o encerramento do balanço. Os Planos administrados pelo Instituto não adquiriram títulos com prazo a decorrer inferior a 12 meses a contar da data de aquisição, assim como não alienou diretamente títulos públicos e privados.

Os valores referentes ao ágio e deságio ocorridos na aquisição de títulos são registrados em conta retificadora do respectivo ativo e amortizados mensalmente em contrapartida de receita, de forma pro rata, pelo prazo decorrido da aquisição ao vencimento do título.

3.3.2. Créditos Privados e Depósitos

São títulos adquiridos de Instituições Financeiras, Companhias Abertas ou Fechadas, Sociedades Limitadas e Sociedades de Propósitos Específicos - SPE.

Os rendimentos ou os encargos dessas operações são apropriados mensalmente, a crédito ou a débito de “Rendas/Variações Positivas” ou “Deduções/Variações Negativas”.

3.3.3. Créditos Privados Provisionados Para Perda

Em 2011 foi provisionado o montante de R\$

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

261.718 mil, relativo a Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI, Certificados de Direitos

Creditórios e Cédulas de Certificados Bancários - CCB, conforme demonstramos:

R\$ mil

Emissor	Título		Provisão %	Valor Provisão 31/12/2011	Impacto 2011
Rio Bravo (*)	CRI	Cia Aberta	100	22.808	0
SPE Paiva	CDC	Soc.Ltda	100	22.455	22.455
COMPANY	CDC	Soc.Ltda	100	50.173	50.173
SOL A SOL	CDC	Soc.Ltda	100	3.736	3.736
PRÓ SAÚDE	CCB	Soc.Ltda	100	49.020	49.020
SPE Segredo 2 (*)	CCB	Soc.Ltda	100	19.035	0
OGEDA	CCB	Soc.Ltda	100	15.935	17.609
Voges - Metalcort	CCB	Soc.Ltda	100	78.556	18.709
Total do impacto no resultado				261.718	161.702

(*) Foram constituídas provisões em 2009 e 2010

3.3.4. Renda Variável

Registro das operações com ativos de renda variável,

contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescidos das despesas de corretagens e outras taxas incidentes, avaliadas pelo valor de mercado.

3.3.5. Ativos de Renda Variável Provisionado Para Perda

R\$ mil

Emissor	Título		Provisão %	Valor Provisão 31/12/2011	Impacto 2011
Ulbra (*)	DEBN-RV	SPE	100	44.453	0

(*) Foi constituída provisão em 2010

3.3.6. Fundos de Investimentos

Os fundos de investimento são avaliados de acordo com a variação das respectivas cotas que o compõem e são contabilizados pelo valor efetivamente desembolsado.

sa Binswanger, no exercício de 2009, e parte integrante do processo de análise conduzido pela CB Richard Ellis.

3.3.7. Investimentos Imobiliários

Em 2010 o Instituto deu início a alienação da Carteira de Imóveis, respeitados os valores de avaliação de cada imóvel, originados do relatório de avaliação elaborado pela empre-

O POSTALIS em 2010 provisionou em sua carteira de investimentos um Certificado de Investimentos Imobiliários – CRI da ACRUX, cuja alienação fiduciária seria um imóvel em garantia. Em 2011 o Cartório de Registros de Imóveis emitiu para o Instituto uma **Carta de Adjudicação de Imóvel**, concedendo o direito de aquisição de um imóvel referente à dívida. Essa aquisição reverteu a referida provisão, cujo registro foi de

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ 12.000 mil, conforme reavaliação imobiliária feita pela CB Richard Ellis.

Em 31 de dezembro de 2011, o Instituto registrou R\$ 73.880 mil na carteira imobiliária:

Imóvel	Valor Contábil 31/12/2011
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	73.880
Outros investimentos Imobiliários	11.937
Terreno - FINORTE	3.670
Edificação - FINORTE	8.267
Valor a Receber Venda Imóveis	61.943
Ed. POSTALIS - Vigor	2.385
Ed. Varig - Victória	8.636
Ed. Birmann - Ponswinnecke Empreendimentos	5.513
Ed. Aron Birmann 20 - GTS	22.533
4º Andar Ed. RB1 - JC Investimentos	10.060
RB1 19º andar - Herfam Sociedade Patrimonial	10.764
Hot Springs - Bluepoint	2.049
Aluguel a Receber	3

3.3.8. Empréstimos e Financiamentos

São registrados empréstimos simples concedidos a participantes, incluídas as parcelas referentes ao principal e juros incorridos até a data do balanço.

A provisão para prováveis perdas na realização de ativos é constituída com base nos valores vencidos e vincendos, conforme o número de dias em atraso, atendendo ao disposto no item 11, Anexo "A" da Instrução SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009.

3.4. Permanente

Os bens que constituem o permanente estão registrados no Plano de Gestão Administrativa - PGA ao custo de aquisição. A depreciação é calculada com base no método linear e taxas constantes durante o tempo de vida útil ou prazo de utilização (em anos) estimado para o bem. O Instituto estabeleceu critérios e proce-

dimentos de depreciação ou amortização de bens patrimoniais através da RES-08/2011.

3.5. Custeio Administrativo

O custeio administrativo é o recurso necessário para a cobertura das despesas administrativas, esses recursos são oriundos da Gestão Previdencial e Investimentos, por meio de alocação direta – despesa específica da gestão e por rateio no caso de despesas comuns. O critério de rateio considera parâmetros de alocação na gestão previdencial por número de participantes; e nos investimentos, pelo total dos recursos garantidores dos planos (Critério de Rateio aprovado, conforme Ata 13ª Reunião Ordinária da Diretoria Executiva – 2011).

O Plano de Custeio do Plano de Benefícios Definido – PBD Saldado, aprovado para o exercício de 2011 através da DEL-011/2011, define o valor equivalente a 10% das receitas de contribuições para a cobertura das despesas administrativas.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

No exercício 2011 o plano teve uma participação de R\$ 22.584 mil no fundo administrativo do PGA. Para o Plano POSTALPREV os recursos necessários ao custeio administrativo, aprovado pela DEL-005/2010, correspondem ao percentual de 9% sobre a soma das contribuições Básica e Regular – Contribuição Específica. No exercício 2011, o plano teve uma participação da ordem de R\$ 19.245 mil no fundo administrativo do PGA.

3.6. Passivo Contingencial

Foi constituído com base nos relatórios dos advogados internos do Instituto, que classificaram as ações como prováveis de perda. As contingências foram atualizadas pelo Índice Judicial do Tribunal de Justiça do DF; inclui também as ações do Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS que são corrigidas conforme regras estabelecidas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRFB.

3.7. Receitas/Adições e Despesas/Deduções

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas de Investimentos são escrituradas pelo Regime de Competência de exercícios.

4. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS PARA AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O Instituto realiza determinadas estimativas e premissas em relação ao futuro. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados com base na experiência histórica e outros fatores, incluindo as expectativas dos eventos futuros que se acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias.

No futuro, a experiência real pode diferir dessas estimativas e premissas. As estimativas e premissas que possuem um risco significativo de provocar um ajuste importante nos valores contábeis de ativos e passivos, dentro do próximo exercício financeiro, estão divulgadas abaixo.

4.1. Provisões Técnicas Atuariais

Envolvem cálculos complexos em função da utilização de premissas atuariais; premissas econômicas, com taxa de inflação; ganho real dos investimentos; escala de ganhos salariais; premissas não econômicas, como idade de aposentadoria; mortalidade; composição familiar; entre outros. O Instituto contrata uma empresa especializada independente para calcular as provisões técnicas atuariais.

4.2. Processos Legais

As provisões contingenciais decorrem de processos judiciais e administrativos inerentes ao curso normal das atividades, movidas por terceiros, em ações previdencial, administrativa e de investimento.

Essas contingências são avaliadas pela gerência jurídica e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos pra liquidar as obrigações, cujo montante possa ser estimados com suficiente segurança.

A classificação de perda e o registro contábil das provisões de caráter contingencial estão em consonância com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.180, de 24 de Julho de 2009, que estabelece critérios de reconhecimento e bases de mensuração apropriada a provisões e a passivos e ativos contingentes.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

4.3. Parecer Judicial relativo aos Certificados de Créditos Imobiliários – CCI's

O escritório de advocacia Bocater, Camargo, Costa e Silva Advogados emitiu um parecer ao POSTALIS relativo aos Certificados de Créditos Imobiliários – CCI's, datado de 12 de fevereiro de 2012, sobre a responsabilidade da Caixa Economia Federal pela restauração dos créditos das cédulas do FCVS. A Caixa é a administradora do FCVS e reconheceu em reiteradas oportunidades a ocorrência de falha no seu sistema operacional, pois conforme acordo, a caixa tinha a obrigação de manter o sistema de deduções de ônus sobre os contratos em perfeito estado e regularizado, ou seja, riscos de eventuais problemas com essa prestação não poderia ser imputado ao POSTALIS.

Cita ainda o referido parecer que a Caixa será condenada a indenizar o POSTALIS no montante do valor da carteira, decorrentes da rentabilidade dos Contratos FCVS, calculado através de prova pericial.

O citado processo de n. 0006879-23.2012.4.01.3400 foi distribuído no dia 07.02.2012

e tramita na 6ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal.

5. ATIVO**5.1. Realizável****5.1.1. Gestão Previdencial**

Nesta rubrica está registrado Recursos a Receber dos planos de benefícios totalizando o montante de R\$ 113.042 mil, R\$ 89.604 mil em 2010.

a) contribuições normais da patrocinadora e de participantes, ativos e assistidos relativas a dezembro e 13º salário no final do exercício de 2011, cujo repasse ao Instituto ocorrerá no mês de janeiro subsequente, será de R\$ 8.559 mil no plano BD saldado, R\$ 68.349 no plano CV, perfazendo um total de R\$ 76.908 mil (R\$ 56.248 mil em 2010);

b) contribuição especial da patrocinadora relativa a dezembro e 13º salário, do plano BD no valor de R\$ 36.134 mil (R\$ 32.039 mil em 2010);

c) adiantamento no valor de R\$ 107 mil no plano BD e R\$ 8 mil no plano CV, perfazendo um total de R\$ 115 mil.

	31.12.11	31.12.10
Contribuições a Receber (a)	107.994	88.287
Patrocinadores	72.872	61.008
Participantes	35.122	27.279
Adiantamentos (b)	115	335
Depósito Judicial (c)	3.901	0
Outros Realizáveis (d)	1.032	982
Total	113.042	89.604

Nota:

- Referem-se a contribuições normal e especial a receber dos patrocinadores, e contribuições normais a receber dos participantes relativas ao mês de dezembro de 2011, cujos repasses ao Instituto foram efetuados no mês de janeiro subsequente.
- Referem-se a adiantamentos de auxílio, pensões e aposentadoria.
- Depósito Judicial, revertido do Passivo – IN-MPS/PREVIC nº 05/2011.
- Decorre de recurso a receber dos planos.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

5.1.2. Gestão Administrativa

Estão registrados os valores a receber inerentes às atividades da Gestão Administrativa do Instituto. Em 31 de dezembro apresentava o saldo de R\$ 22.595 mil (R\$ 10.394 mil em 2010). Registra-se também nessa rubrica o depósito judicial revertido do passivo R\$ 13.795 (IN-MPS/PREVIC nº 05/2011).

5.1.3. Investimentos

Estão inclusos os registros e controles das aplicações dos recursos garantidores do Instituto: títulos públicos, créditos privados e depósitos, ações, fundos de investimentos, investimentos imobiliários, empréstimos e financiamentos e depósitos judiciais.

A seguir será apresentado o realizável de investimentos por plano.

5.1.3.1. Plano BD Saldado

Segmento de aplicação		Data de vencimento	Valor aplicado	Valor de mercado
INVESTIMENTOS				5.330.212
A. TÍTULOS PÚBLICOS				35.969
NOTAS DO TESOURO NACIONAL				35.969
NTN-C		01/07/2017	15.087	23.782
NTN-F		01/01/2017	6.016	6.737
NTN-F		01/01/2012	4.447	5.450
B. CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS				1.583.553
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS				98.755
SANTANDER	CDB	18/07/2016	18.726	24.507
Banco Santander	CDB	18/07/2016	17.099	22.405
BNDES	DEBNI	15/01/2012	33.782	51.843
COMPANHIAS ABERTAS				536.663
CONCEPA S/A	CCB	01/09/2013	5.000	2.809
CONCEPA S/A	CCB	01/09/2013	5.000	2.809
CONCEPA S/A	CCB	01/09/2013	5.000	2.809
CONCEPA S/A	CCB	01/09/2013	3.000	1.685
CONCEPA S/A	CCB	01/09/2013	5.000	2.808
CONCEPA S/A	CCB	01/09/2013	5.000	2.808
SANASA S.A.	CCB	27/02/2018	43.000	34.951
SANASA S.A.	CCB	07/07/2015	5.000	4.225
CASAN	CCB	23/12/2016	25.000	34.931

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Segmento de aplicação (Continuação)		Data de vencimento	Valor aplicado	Valor de mercado
GPC PARTICIPAÇÕES	CCB	13/08/2015	17.000	19.404
CASAN	CCB	30/10/2017	75.000	90.825
GPC PARTICIPAÇÕES	CCB	09/08/2016	6.000	6.346
CESPP - UNIESP	CCI	05/05/2016	44.000	45.782
CEREAGO S/A	CDCA	27/08/2012	15.000	12.966
USINA CONTINENTAL S.A.	CDCA	26/10/2014	20.794	26.578
BETA SECURIT	CRI	06/06/2017	1.691	1.500
SCA-CIA SECURI ATIVO	CRI	19/02/2014	3.178	1.724
SANESALTO S.A.	DEBN	01/06/2021	7.862	10.204
VALE DO RIO DOCE S/A	DEBN	20/11/2013	23.913	23.953
ANDRADE GUTIERREZ	DEBN	15/12/2012	30.077	10.047
ELETROPAULO	DEBN	15/09/2013	4.764	3.227
CELPE	DEBN	20/09/2012	8.929	4.557
CFLCL	DEBN	03/09/2014	12.259	12.437
IGUATEMI - SHOPPING	DEBN	01/06/2014	1.523	1.491
TAM S/A	DEBN	01/08/2012	995	346
CANABRAVA ENERGETICA	DEBN	01/12/2018	33.450	41.875
JHSF PARTICIPAÇÕES	DEBN	15/12/2020	67.998	71.886
CEMIG	DEBNE	02/06/2014	31.340	48.524
VALE DO RIO DOCE S/A	DEBNE	31/07/2014	9	12
VALOR A RECEBER CAMBUCI	DEBN		0	13.164
COMPANHIAS FECHADAS				795.381
RAESA RIO AMAZONAS	CCB-F	15/05/2016	134.206	124.843
RAESA RIO AMAZONAS	CCB-F	15/05/2016	2.982	2.774
CIA ÁGUAS DE ITAPEMA	CCB-F	01/09/2018	15.000	22.109
CIA ÁGUAS DE ITAPEMA	CCB-F	01/09/2018	15.000	22.109
CIA ÁGUAS DE ITAPEMA	CCB-F	01/09/2018	8.000	11.792
INVESTMINAS S.A.	CCB-F	16/07/2029	9.000	18.418
INVESTMINAS S.A.	CCB-F	16/07/2029	10.000	20.465
INVESTMINAS S.A.	CCB-F	16/07/2029	10.000	20.465
PHARLAB IND FARM S.A.	CCB-F	07/08/2017	5.000	6.223
PHARLAB IND FARM S.A.	CCB-F	08/08/2017	4.000	5.216
PHARLAB IND FARM S.A.	CCB-F	09/08/2017	5.000	6.355
PHARLAB IND FARM S.A.	CCB-F	10/08/2017	4.000	5.083
NEW ENERGY S/A	CCB-F	25/10/2017	50.000	72.477
NEW ENERGY S/A	CCB-F	25/06/2028	38.000	53.100

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Segmento de aplicação (Continuação)		Data de vencimento	Valor aplicado	Valor de mercado
INVESTMINAS S.A.	CCB-F	29/05/2031	17.000	24.998
GPC PARTICIPAÇÕES	CCB-F	21/12/2015	9.000	10.582
CELGI	CCB-F	27/01/2015	1.135	1.136
CELGI	CCB-F	27/01/2015	1.135	1.136
CELGI	CCB-F	27/01/2015	1.135	1.136
CELGI	CCB-F	27/01/2015	1.135	1.136
CELGI	CCB-F	27/01/2015	1.135	1.136
CELGI	CCB-F	27/01/2015	1.135	1.136
CELGI	CCB-F	27/01/2015	1.135	1.136
CELGI	CCB-F	27/01/2015	1.135	1.136
CELGI	CCCBF	16/12/2015	20.096	23.615
MANCHESTER SPE LTDA	CCI-F	24/10/2016	20.000	23.732
MUDAR SPE MASTER	CCI-F	23/08/2015	52.304	46.087
MUDAR SPE MASTER	CCI-F	24/03/2016	10.636	11.176
MUDAR SPE MASTER	CCI-F	13/06/2014	25.000	25.086
SOMOPAR	CCI-F	07/03/2016	20.000	22.151
TUBRASIL SIFCO	CCI-F	01/07/2015	60.000	55.297
TETTO S.A.	CCI-F	01/01/2027	105.772	153.276
SOCIEDADES LIMITADAS				152.754
EMBRAPACK EMBALAGENS	CCB-L	23/05/2019	13.660	21.052
EMBRAPACK EMBALAGENS	CCB-L	29/05/2015	7.000	8.167
BOCATO PART E EMPREE	CCI-L	08/11/2015	12.000	12.110
KARMANN GHIA LTDA	CCI-L	12/12/2013	33.000	22.171
MTTG EMPREENDE E PART	CCI-L	27/07/2012	30.310	40.528
LAIMA PART LTDA	CCI-L	12/08/2017	20.000	20.980
LAIMA PART LTDA	CCI-L	12/08/2017	24.000	24.794
PALMALI ALIMENTOS	CDCA-L	23/08/2013	5.323	2.952
C. AÇÕES				61.988
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO				61.988
GALILEO	SPE		53.209,0	50.872
CANABRAVA AGRÍCOLA	SPE		10.229,9	11.116
D. FUNDOS DE INVESTIMENTO				2.953.974
RENDA FIXA				1.356.055
CASH	CASH		22.509	20.319
SERENGETI	FIC		1.259.880	1.206.596
CARAJAS FI RF	FIRF		126.803	129.140

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Segmento de aplicação (Continuação)		Data de vencimento	Valor aplicado	Valor de mercado
DÍVIDA EXTERNA				313.180
BR SOVERING	FIDE		389.677	313.180
DIREITOS CREDITÓRIOS				200.626
GP INVESTIMENTOS S/A	FIDC	30/06/2012	13.905	10.875
GP INVESTIMENTOS S/A	FIDC	30/06/2012	9.270	7.114
GP INVESTIMENTOS S/A	FIDC	30/06/2012	1.683	1.243
CESP	FIDC	08/05/2017	43.438	41.670
CREDIPAR INVESTIMENT	FIDC	22/12/2012	11.577	4.360
TREND BANK	FIDC	15/03/2020	50.000	25.376
INDÚSTRIA EXODUS I	FIDC	17/09/2012	20.000	15.216
BC SUL VERAX MULTICR	FIDC	17/05/2015	30.000	30.016
LAVORO II	FIDC	18/06/2014	12.500	14.996
LAVORO II	FIDC	18/06/2014	6.250	7.279
LAVORO II	FIDC	18/06/2014	6.250	7.162
DULCINI	FIDC	20/06/2015	3.500	3.457
BC SUL VERAX MULTICR	FIDC	16/11/2015	5.000	5.325
BC SUL VERAX MULTICR	FIDC	16/11/2015	25.000	26.537
EMPRESAS EMERGENTES				26.153
EMPRENDEDOR BRASIL	FMIEE		14.700	10.896
JARDIRM BRASIL	FMIEE		16.000	15.257
PARTICIPAÇÕES				1.057.960
BRZ ALL	FIP		40.000	35.276
ENERGIA PCH	FIP		124.178	136.713
EISA FIP	FIP		82.117	133.860
ETB 2ª EMISSÃO	FIP		80.000	79.868
BR EDUCACIONAL	FIP		35.415	36.768
CANABRAVA BIOENERGIA	FIP		100.000	99.405
ETB	FIP		143.475	184.348
GAMMA	FIP		43.500	43.466
ATLANTICA SAÚDE	FIP		2.000	17
TAG	FIP		14.020	21.462
BRB CORUMBÁ	FIP		20.300	43.738
FLORESTAS DO BRASIL	FIP		12.735	18.784
GOV GEST INVEST II	FIP		31.648	25.796
GOV GEST INVEST LTDA	FIP		39.201	17.742

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Segmento de aplicação (Continuação)	Data de vencimento	Valor aplicado	Valor de mercado
MULTINER FIP		106.093	153.784
RN INDÚSTRIA NAVAL FIP		27.000	26.987
E. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS			73.880
OUTROS INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS			11.937
Terreno - FINORTE			3.670
Edificação - FINORTE			8.267
VALOR A RECEBER VENDA DE IMÓVEIS			61.940
Ed. POSTALIS - Vigor			2.385
Ed. Varing - Victória			8.636
Ed. Birmann - Ponswinnecke Empreendimentos			5.513
Ed. Aron Birmann 20 - GTS			22.533
4º Andar Ed. RB1 - JC Investimentos			10.050
RB1 19º andar - Heerfam Sociedade Patrimonial			10.764
Hot Springs - Bluepoint			2.049
Aluguel a receber			3
F. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS			617.207
EMPRÉSTIMOS			617.207
G. DEPÓSITO JUDICIAL			3.641

5.1.3.2. Plano CV

Segmento de aplicação	Data de vencimento	Valor aplicado	Valor de mercado
INVESTIMENTOS			1.277.221
A. TÍTULOS PÚBLICOS			16.277
NOTAS DO TESOURO NACIONAL			16.277
NTN-F	01/01/2017	6.016	6.737
NTN-F	01/01/2012	4.960	6.079
NTN-F	01/01/2017	3.042	3.461
B. CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS			68.793
COMPANHIAS FECHADAS			32.380

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Segmento de aplicação (Continuação)		Data de vencimento	Valor aplicado	Valor de mercado
CELG	CCB-F	07/07/2013	3.955	3.447
GRUPO BRASIL PART	CCB-F	02/09/2013	5.000	1.767
CELG	CCB-F	16/10/2013	4.821	4.829
MUDAR SPE MASTER	CCI-F	24/03/2016	21.143	22.337
SOCIEDADES LIMITADAS				36.413
LAIMA PART LTDA	CCI-L	12/08/2017	20.000	21.194
UNIESP	CCI-L	26/10/2016	15.000	15.219
C. AÇÕES				25.436
GALILEU	SPE		28.195	25.436
D. FUNDOS DE INVESTIMENTO				1.061.880
RENDA FIXA				937.980
MELONN CASH FIF	CASH		28.251	20.068
SÃO BENTO FIC FIM	FIC		909.993	788.758
RIO DOCE FIRF	FIRF		126.803	129.154
DIREITOS CREDITÓRIOS				123.900
BGN LIFE CREDITO CON	FIDC	15/04/2012	3.001	333
BC SUL VERAX MULTICR	FIDC	17/05/2015	30.000	30.016
TREND BANK	FIDC	15/03/2020	25.063	25.376
LAVORO II	FIDC	28/06/2014	25.000	30.380
SUL INVEST		23/10/2013	3.531	3.914
VALOR MULTISSETORIAL		17/06/2030	1.333	1.439
SUL INVEST		20/06/2015	3.978	4.256
DULCINI		20/06/2015	3.500	3.457
VALOR MULTISSETORIAL		28/06/2016	275	296
BC SUL VERAX MULTIC		16/11/2015	5.000	5.324
VALOR MULTISSETORIAL		04/07/2016	556	597
BC SUL VERAX MULTIC		16/11/2015	15.000	15.922
VALOR MULTISSETORIAL		15/02/2014	250	2.590
E. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS				104.825
EMPRÉSTIMOS				104.825

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

5.1.3.3. Gestão Administrativa - PGA

Segmento de aplicação	Data de vencimento	Valor aplicado	Valor de mercado
INVESTIMENTOS			107.516
A. FUNDOS DE INVESTIMENTO			107.516
RENDA FIXA			107.516
MELLON CASH FIF	CASH	40.090	39.893
SERENGETI	FIC	34.595	32.824
SÃO BENTO	FIC	35.576	34.799

5.1.4. Permanente

O imobilizado do Instituto basicamente é composto de instalações, móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e veículos cujo saldo em 31.12.2011 perfazia o montante de R\$ 4.579 mil e R\$ 2.765 em 2010.

6. PASSIVO

6.1. Exigível Operacional

6.1.1. Gestão Previdencial

Estão registrados os compromissos assumidos pelos planos de benefícios com a Gestão Previdencial (reserva de poupança de participantes sem vínculo com a Patrocinadora -R\$ 13.476, sendo R\$ 11.953 no plano BD e R\$ 1.523 POSTALPREV, e auxílios pendentes de pagamento) e despesas administrativas dos planos (encargos tributários). O saldo em 31 de dezembro de 2011 estava em R\$ 22.087 mil, sendo R\$ 17.214 no plano BD e R\$ 4.873 POSTALPREV (R\$ 19.249 mil em 2010).

6.1.2. Gestão Administrativa

São os compromissos assumidos pelo Instituto relativo à Gestão Administrativa com encargos

sociais, consignações em folha de pagamento, provisões de férias. O saldo em 31 de dezembro de 2011 estava em R\$ 8.563 mil (R\$ 6.898 mil em 2010).

6.1.3. Investimentos

Obrigações de Operações com Participantes, relativo a imposto sobre operações financeiras - IOF a recolher e o custeio das despesas administrativas de investimentos dos planos de benefícios. O saldo em 31 de dezembro de 2011 estava em R\$ 1.851, sendo R\$ 1.481 no plano BD e R\$ 370 POSTALPREV (R\$ 1.573 mil em 2010).

6.2. Exigível Contingencial

Estão contabilizados os valores em litígio com possibilidade de desembolso, conforme descrito abaixo:

6.2.1. Gestão Previdencial

Foram revertidas provisões, conforme informado na nota item 7.2, cujo saldo em 31 de dezembro de 2011 totaliza R\$ 31.148 mil (R\$ 41.536 mil em 2010), decorrente de processo nos quais ex-participantes pleiteiam diferenças de valores de Reservas de Poupança ou diferenças relativas à

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Suplementação de Aposentadoria de participantes em gozo de benefícios. A totalidade é inerente ao PBD Saldado.

6.2.2. Gestão Administrativa

O saldo de R\$ 13.915 mil em 31.12.2011 (R\$ 102 mil em 2010) refere-se à reclamação trabalhista e ação para não recolhimento de PIS e COFINS sobre as receitas administrativas previdenciais, de investimentos e a variação de investimentos do PGA.

6.2.3. Investimentos

Em 17 de março de 2003, o Instituto foi notificado pela Receita Federal para recolhimento de PIS e COFINS incidentes sobre receitas de aluguéis e resultado positivo da reavaliação da carteira imobiliária.

O Instituto entrou com recurso administrativo provisionando o montante de R\$ 7.204 mil em 31.12.2011 (R\$ 6.849 mil em 2010), no plano BD Saldado.

Encontram-se, ainda, constituídas as provisões relacionadas abaixo:

	31.12.11	31.12.10
Custas processuais (*)	997	1.569
Imposto de Transmissão Inter Vivos	1.767	3.095
Outros	4.440	2.185
Total R\$ mil	7.204	6.849

(*) Refere-se basicamente à ação decorrente de custas processuais, inerente à recuperação de Investimentos.

6.3. Provisões Matemáticas

6.3.1. Plano BD Saldado

Os cálculos das Provisões Matemáticas do Plano BD Saldado são de responsabilidade da GLOBALPREV Consultores Associados, empresa independente de consultoria atuarial.

As Provisões matemáticas representam as obrigações líquidas assumidas para concessão de benefícios atuais e futuros aos participantes e seus beneficiários utilizando premissas financeiras e biométricas.

A avaliação atuarial do Plano de Benefício Definido foi realizada considerando os dados cadastrais dos participantes ativos posicionados em 31/12/2011, e dos assistidos concer-

nentes às Patrocinadoras ECT e POSTALIS de 31/12/2011 de 2011.

O compromisso referente à Serviço Passado apurado por ocasião da adequação da Reserva de Tempo de Serviço Anterior - RTSA em 2010 apresentou saldo de R\$ 1.405.350 milhões. Este valor reflete o montante atribuído ao tempo passado para proporcionar a cobertura de risco atuarial adicional decorrente do saldamento do plano BD.

Os valores relativos à RTSA são repassados para o Instituto mensalmente intitulado Contribuições Extraordinárias e são corrigidos de acordo com a variação do INPC/IBGE.

A Avaliação Atuarial realizada pela Globalprev ratificou a manutenção do Plano de Custeio para o exercício seguinte.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

As Provisões Matemáticas do plano BD Saldado podem ser assim discriminadas:

Composição das Provisões Matemáticas	31.12.11	31.12.10
Provisões Matemáticas	5.704.187	4.972.343
Benefícios Concedidos	2.955.544	2.698.622
Benefícios a Conceder	4.153.993	3.736.089
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(1.405.350)	(1.462.368)

6.3.2. Plano CV

O cálculo das provisões matemáticas relativa ao Plano POSTALPREV é de responsabilidade da GLOBALPREV Consultores Associados, empresa independente de consultoria atuarial.

Os valores apresentados foram obtidos considerando a avaliação atuarial com base nos dados cadastrais dos participantes ativos posicionados em 31/12/2011.

A avaliação realizada com data base de 31/12/2011 ratificou os resultados da avaliação realizada em 31/12/2011 para a determinação do plano de Custeio a ser aplicado no exercício de 2011.

Na revisão do Plano de Custeio para 2011, a contribuição específica para o custeio administrativo foi mantida em 9% da contribuição básica, afetando também a contribuição dos participantes vinculados e assistidos.

As provisões matemáticas do plano POSTALPREV podem ser assim discriminadas:

Composição das Provisões Matemáticas	31.12.11	31.12.10
Provisões Matemáticas	1.352.468	844.889
Benefícios Concedidos	29.796	20.855
Benefícios a Conceder	1.322.672	824.034

As provisões matemáticas CONSOLIDADAS podem ser assim discriminadas:

Composição das Provisões Matemáticas	31.12.11	31.12.10
Provisões Matemáticas	7.056.655	5.817.232
Benefícios Concedidos	2.985.340	2.719.477
Benefícios a Conceder	5.476.665	4.560.123
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(1.405.350)	(1.462.368)

6.4. Equilíbrio Técnico

Representa o resultado obtido pelos planos de benefícios e apresenta os valores referentes ao

superávit/déficit técnico acumulado, sendo (R\$ 405.108) mil deficitário em 2011 e de R\$ 136.813 superavitário em 2010.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

6.5. Fundos

6.5.1. Previdencial

O Fundo Previdencial foi constituído no exercício de 2005 para o Plano POSTALPREV, denominado Fundo de Cobertura e Oscilação de Risco, por meio de aporte financeiro da Patrocinadora/ECT. A sua constituição foi com a finalidade de pagar eventuais benefícios de risco concedidos nos primeiros meses de operação do Plano, antes de o mesmo capitalizar recursos suficientes para sua cobertura. O saldo em 31.12.2011 é de R\$ 220 mil (R\$ 196 mil em 2010).

6.5.2. Administrativo

O fundo é constituído pela diferença entre as receitas, taxa de administração, custeio administrativo, taxa de administração de empréstimos, remuneração dos recursos e as despesas administrativas, a constituição do fundo mínimo obrigatório, correspondente ao Ativo Permanente.

Ao final de cada mês os planos de benefícios registram sua parcela equivalente à participação no fundo administrativa do PGA, ficando assim composto:

Plano	31.12.11	31.12.10
BD Saldado	22.584	15.126
POSTALPREV	19.245	14.337
PGA (*)	112.229	86.578

(*) O Fundo foi constituído em 01.01.2010, com o saldo dos fundos dos planos de benefícios.

6.5.3. Investimentos

a. Fundo de Garantia de Empréstimo, com recursos da arrecadação da Quota de Quitação por Morte e Invalidez, cobrada dos participan-

tes por ocasião da concessão de empréstimos, e destina-se à quitação dessas operações em caso de falecimento do participante;

b. Fundo de Educação Previdenciária, formado por recursos arrecadados na concessão de empréstimos, destinado a custear despesa relativa à educação de participantes e assistidos.

Em 31 de dezembro estava assim composto:

	31.12.11	31.12.10
Fundo de Garantia de Empréstimos	6.579	5.386
Fundo de Educação Previdenciária	655	341
Saldo final - R\$ mil	7.234	5.727

7. OUTRAS INFORMAÇÕES

7.1. Investimentos

O Instituto mantém contrato com pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM para atuar como agente custodiante e responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos relativos às operações nos segmentos de renda fixa e renda variável.

A administração dos investimentos é exercida pelo próprio Instituto, observando o que dispõe sua Política de Investimento, devidamente aprovada pelo Conselho Deliberativo, e as regras fixadas na Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009.

O Instituto firmou contrato de prestação de serviço de administração e controladoria fiduciária da carteira de títulos e valores mobiliários com o Banco BNY Mellon, a partir de janeiro de 2011.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

7.2. Reversão de Contingências

A Resolução CFC nº 1.180/2009 classifica como passivo contingencial o que é provável de perda. Os valores que não são provisionados possuem a probabilidade de perda possível ou remota, e foram reconhecidas pela área Jurídica do Instituto, não estando consignados nas demonstrações contábeis.

Desde 2011 o Instituto vem fazendo estudos, através da gerência jurídica, para avaliar as 1.283 ações existentes, com o intuito de se adequar a Resolução CFC nº 1.180/2009, na parte do prognóstico (remoto, possível ou provável) e seu respectivo provisionamento. Os prognósticos possíveis de perdas, em sua maioria foram desprovisionados. Somente terão registro contábil as ações prováveis de perda.

Para adequação a Resolução houve uma redução do Passivo Contingencial - R\$ 7.394.

As ações provisionadas em 31 de dezembro tiveram a seguinte classificação:

Ações	Quantidade de processos	Valor R\$ mil
Prováveis	414	37.861
Possíveis	847	570
Remotas	22	84
Total	1.283	38.515

7.3. Expurgo inflacionário das OFND's

O POSTALIS recebeu (exercício de 2010) um Parecer da Junqueira de Carvalho, Murgel & Brito Advogados e Consultores - JCM&B, sobre a possibilidade do reconhecimento no Ativo de Investimentos do Plano BD do êxito na demanda judicial que requeria o reconhecimento do

expurgo inflacionário das Obrigações Financeiras do Fundo Nacional de Desenvolvimento ocorrido entre abril de 1990 a fevereiro de 1991. Porém, conforme determina a Resolução CFC nº 1.180/2009, para registro contábil o valor deve ser mensurado com suficiente confiabilidade, e o reconhecimento pode caracterizar um resultado que não vai ser totalmente ou parcialmente realizado, podendo em segundo momento influenciar os resultados (Superávit/Déficit) de exercícios subsequentes.

Diante do exposto, o Instituto não registrou em suas demonstrações o registro contábil do referido Ativo.

7.4. Reversão de Provisão das debêntures da CAMBUCI S/A

A CAMBUCI fez um acordo com o POSTALIS em outubro de 2010, cujo saldo devedor seria repassado ao Instituto em 60 parcelas mensais. No exercício de 2011 foram repassadas nove parcelas mensais e sucessivas de R\$ 251, mais três parcelas de R\$ 293 mil, em outubro, novembro e dezembro, respectivamente.

As outras parcelas serão pagas em valores iguais atualizados pela variação anual do INPC e juros de 8,5% ao ano, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Saldo Devedor CAMBUCI	R\$ Mil
Saldo devedor após acordo	18.479
Saldo devedor em 31/12/2010	14.323
9 parcelas pagas em 2011	(251)
3 parcelas pagas em 2011	(293)
Saldo devedor em 31/12/2011	13.164

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

7.5. Enquadramento dos Investimentos

ATIVO DE INVESTIMENTO	VALOR DE MERCADO	%
A. RENDA FIXA	4.430.667	66%
TÍTULO RESP. GOVERNO FEDERAL	52.245	
Notas do Tesouro Nacional	52.245	
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	4.305.933	
Quotas de Fundos de Investimentos	2.726.075	
Debêntures Não Conversíveis	221.078	
Certificados de Recebíveis Imobiliários	3.224	
Certificado de Depósito Bancário	46.912	
Cédula de Crédito Bancário	672.679	
Certificado de Cédula de Crédito Bancário	31.569	
Cédula de Crédito Imobiliário	561.901	
Certificado de direitos creditórios agrícola	42.495	
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	72.489	
Debêntures Não Conversíveis	72.489	
B. RENDA VARIÁVEL	87.424	1%
Debêntures		
C. INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	1.084.113	16%
Fundo de Investimento em Participações	1.084.113	
D. INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	313.180	5%
Quotas de Fundos de Investimentos no Exterior	313.180	
E. IMÓVEIS	73.880	1%
F. OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	722.032	11%
G. DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS	3.641	0%
TOTAL	6.714.937	100%

7.6. Programa Assistencial

O Programa Assistencial foi extinto em 31 de dezembro de 2009, o saldo do Fundo Administrativo do referido programa foi transferido para o Fundo Administrativo do Plano BD Saldado em 01.01.2010, e o repasse de recursos do Se-

guro de Vida, UNIMED e Correio Saúde foram transferidos para o PGA em 2011.

7.7. Plano de Gestão Administrativa - PGA

Conforme estabelecido na Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009 e no Regula-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

to do Plano de Gestão Administrativa aprovado pelo Conselho Deliberativo, o registro contábil dos recursos administrativos dos planos de benefícios foram transferidos para o PGA, obedecendo às fontes de custeio para sua cobertura, bem como a alocação das despesas administrativas em comum e específica.

As operações administrativas são registradas

no PGA, que possui patrimônio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

7.8. Premissas Atuariais

Na Avaliação Atuarial feita pela GLOBALPREV Consultores Associados para 2011 foram definidas as seguintes hipóteses atuariais:

Premissas	Plano BD Saldado (Globalprev)	POSTALPREV (Glovalprev)
Tábua de mortalidade	AT-83	AT-83
Taxa real de juros	6%a.a	6% a.a.
Crescimento real de salários	0	3,19%
Hipótese sobre rotatividade	4% a.a.	4% a.a.
Tábua de entrada em invalidez	ÁlvaroVindas	Álvaro Vindas

7.9. Instrução MPS/PREVIC Nº 05

A IN 05/2011 determina a transferência da conta dos depósitos Judiciais do Passivo para o Ativo. O POSTALIS inseriu na planificação contábil, na Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e nos Investimentos contas de Ativo – Depósitos Judiciais, excluindo, em contrapartida as contas do Passivo.

7.10. Empréstimos e Financiamentos

O POSTALIS contratou empresa especializada, Rodarte Nogueira – Consultoria em Estatística e Atuária, no sentido de reconciliar o arquivo operacional de controle dos saldos devedores

da Carteira de Empréstimos a participante aos respectivos registros contábeis.

O Instituto vem dando continuidade aos trabalhos de conciliação junto a Consultoria no sentido de acompanhar e monitorar o controle e a parte operacional da Carteira de Empréstimo.

7.11. Aprovação das Demonstrações Contábeis

A aprovação e autorização para a publicação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foi concedida de acordo com o parecer do Conselho Deliberativo em 30 de março de 2012.


 Alexej Predtechensky
 Diretor-Presidente
 CPF: 001.342.968-00


 Ricardo Oliveira Azevedo
 Diretor Financeiro
 CPF: 471.567.401-72


 Roberto Macedo de Siqueira Filho
 Diretor Administrativo
 CPF: 310.029.941-87


 Síncio Jorge Greve
 Diretor de Seguridade
 CPF: 136.350.850-49


 Carmen Lucia Rosa de La Plata
 Contadora CRC-DF 6471-0
 CPF: 225.472.661-72

Demonstrações Financeiras

Síntese da Política de Investimentos para 2012

Introdução

Este documento apresenta de forma resumida os critérios que norteiam as aplicações dos planos BD e Postaprev, não substituindo a íntegra das Políticas de Investimento que estão disponíveis em nossa página na internet: www.postalis.org.br.

O POSTALIS adota as normas e procedimentos de controles internos estabelecidos pela Resolução CGPC nº 13, com destaque para os seguintes pontos:

- Adoção de uma cultura interna que promove, entre os conselheiros, diretores e empregados, uma conduta permanentemente pautada por padrões éticos e de integridade, orientada à defesa dos direitos dos participantes e assistidos;
- Realização de reuniões periódicas com consultores e gestores com o objetivo de acompanhar a saúde financeira e atuarial dos planos de benefícios;
- Monitoramento dos diversos tipos de riscos financeiros e não-financeiros;
- Elaboração de relatórios semestrais de controles internos, aprovados pelo Conselho Fiscal, com vistas a atestar a aderência da gestão dos recursos garantidores dos planos de benefícios às normas em vigor, à Política de Investimento, às premissas e hipóteses atuariais e à execução orçamentária;
- Elaboração de relatórios de Acompanhamento da Política de Investimento, com o objetivo de averiguar a consonância dos investimentos com as diretrizes desta Política;
- Disponibilização aos participantes das principais informações referentes ao plano, como resumo do Demonstrativo de Investimentos, da Política de Investimento e das demonstrações contábeis anuais.

Administrador Tecnicamente Qualificado

As entidades fechadas de previdência complementar (EFPCs) devem de acordo com a legislação vigente, designar um administrador estatutário tecnicamente qualificado, responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos, alocados nos planos de benefícios, bem como pela prestação de informações relativas à aplicação dos mesmos, sem prejuízo da responsabilidade solidária dos demais administradores do Instituto.

O POSTALIS designou o seu Diretor Presidente, Alexej Predtechensky, como Administrador Responsável pelo Plano BD e Postaprev.

Administrador Responsável pelos Planos de Benefícios

Da mesma forma a EFPCs devem nomear, dentre os membros da sua Diretoria Executiva, o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios, que divide com o patrocinador e com

os membros estatutários a responsabilidade pela adoção e aplicação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras.

No POSTALIS, o Diretor de Seguridade, Sinécio Jorge Greve, foi designado para ser o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios.

Política de Alocação dos Recursos

Metas de Gestão dos Investimentos

A Resolução CMN nº 3.792 exige que as EFPCs definam índices de referência (benchmarks) e metas de rentabilidade para cada segmento de aplicação.

Entende-se como índice de referência, ou benchmark, para determinado segmento de aplicação o índice que melhor reflete a rentabilidade esperada para o curto prazo, isto é, para horizontes mensais ou anuais, conforme as características do investimento. Esse índice está, evidentemente, sujeito às variações momentâneas do mercado.

Por outro lado, a meta de rentabilidade reflete a expectativa de rentabilidade de longo prazo dos investimentos realizados em cada um dos segmentos listados a seguir – rentabilidade esta que, normalmente, apresenta menor volatilidade e maior aderência aos objetivos do plano.

Plano BD

SEGMENTO	ÍNDICE DE REFERÊNCIA
Renda Fixa	INPC + 6,30% ao ano
Renda Variável	IBrX-50
Investimentos Estruturados	IFM
Investimentos no Exterior	PTAX
Imóveis	INPC+ 6% ao ano
Operações com Participantes	INPC+ 6% ao ano

Plano Postalprev

SEGMENTO	ÍNDICE DE REFERÊNCIA
Renda Fixa	11% IRF-M + 29,25% IMA-B + 59,75% CDI (CDI + 0,5%)
Renda Variável	IBrX-50
Investimentos Estruturados	IFM
Investimentos no Exterior	PTAX
Imóveis	INPC+ 6% ao ano
Operações com Participantes	INPC+ 6% ao ano

Demonstrações Financeiras

Faixas de Alocação de Recursos por Plano de Benefício:

O POSTALIS utiliza uma metodologia de macro-alocação dos ativos, que está em conformidade com características dos planos BD e Postalprev.

A tabela a seguir apresenta a distribuição atual dos ativos geridos pelo POSTALIS, bem como a alocação-objetivo (buscada pelo Instituto) para o exercício de 2011 e os limites de realocação permitidos.

Plano BD

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO ATUAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
				INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	60,70%	51,31%	50,00%	94,50%
Renda Variável	70%	1,26%	11,18%	2,86%	21,75%
Investimentos Estruturados	20%	19,60%	17,52%	0,00%	20,00%
Investimentos no Exterior	10%	5,59%	6,22%	0,00%	10,00%
Imóveis	8%	1,38%	1,76%	0,00%	8,00%
Operações com Participantes	15%	11,47%	12,01%	0,00%	15,00%

Plano Postalprev

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO ATUAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
				INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	89,13%	74,41%	50,00%	94,50%
Renda Variável	70%	2,33%	13,66%	5,50%	22,50%
Investimentos Estruturados	20%	0%	0,00%	0,00%	10,00%
Investimentos no Exterior	10%	0%	0,00%	0,00%	3,00%
Imóveis	8%	0%	0,00%	0,00%	8,00%
Operações com Participantes	15%	8,54%	8,92%	0,00%	15,00%

Observação dos Princípios Sócio Ambientais

O Postalis, de acordo com as tendências e preocupações da sociedade, entende que os agentes econômicos que formam o mercado financeiro e de capitais, cada um com sua finalidade e propósito, devem preocupar-se sistematicamente com a busca de melhores resultados sociais e menores

impactos ambientais decorrentes de suas atividades.

Diante disso o Postalis irá observar os princípios gerais que nortearão suas análises e investimentos no decorrer da vigência dessa Política, conforme listados abaixo:

Demonstrações Financeiras

- a) Observação dos princípios da boa governança corporativa;
- b) Combate a práticas discriminatórias;
- c) Proteção dos direitos humanos;
- d) Conduta ética;
- e) Combate a erradicação do trabalho forçado e infantil em todos os elos da cadeia produtiva;
- f) Respeito e promoção do trabalho da mulher;
- g) Respeito à diversidade;
- h) Melhoria contínua das condições de trabalho;

- i) Participação seletiva em programas e projetos de RSA;
- j) Programa de tratamento de resíduos de forma responsável;
- k) Respeito à representação dos trabalhadores;
- l) Utilização sustentável de recursos naturais.

O Postalis adotará para suas análises um Selo verde que é a marca que vai divulgar seu comprometimento com os princípios de RSA e a busca de empresas que priorizam o desenvolvimento com sustentabilidade. O selo verde será usado nas análises de empresas e investimentos que atendam os princípios acima, observadas as particularidades de setor e atividade.

Demonstrações Financeiras

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANO: BENEFÍCIO DEFINIDO

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL

SEGMENTO DE APLICAÇÃO		2011	%	2010	%
RECURSOS GARANTIDORES		5.322.204.384,30	100%	5.112.593.632,47	100%
A. DISPONÍVEL		677.881,63	0,01%	221.078,39	0,00%
B. RENDA FIXA		3.176.203.951,94	59,68%	3.398.021.158,69	66,46%
TÍTULOS DO GOVERNO FEDERAL		35.968.599,12	0,68%	56.383.228,92	1,10%
NOTAS DO TESOURO NACIONAL		35.968.599,12	0,68%	56.383.228,92	1,10%
NTN-C		23.781.614,36	0,45%	22.616.908,60	0,44%
NTN-F		-		22.118.399,74	0,43%
NTN-F		6.736.750,06	0,13%	6.537.308,05	0,13%
NTN-F		5.450.234,70	0,10%	5.110.612,53	0,10%
CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO		670.590.038,48	12,60%	779.918.245,03	15,25%
CONCEPA S/A	CCB	15.726.974,20	0,30%	22.442.592,43	0,44%
SANASA S.A	CCB	34.951.293,51	0,66%	48.946.418,11	0,96%
SANASA S.A	CCB	4.224.641,41	0,08%	5.619.802,36	0,11%
CASAN	CCB	34.930.609,12	0,66%	29.535.179,82	0,58%
GPC PARTICIPAÇÕES	CCB	19.403.883,06	0,36%	17.975.655,78	0,35%
CASAN	CCB	90.825.090,30	1,71%	77.640.655,54	1,52%
GPC PARTICIPAÇÕES	CCB	6.345.698,63	0,12%	-	
RAESA RIO AMAZONAS	CCB-F	124.843.188,24	2,35%	155.952.638,43	3,05%
RAESA RIO AMAZONAS	CCB-F	2.774.293,07	0,05%	3.457.788,85	0,07%
CELG	CCB-F	-		3.515.866,55	0,07%
CIA ÁGUAS DE ITAPEMA	CCB-F	22.109.424,01	0,42%	23.902.295,82	0,47%
CIA ÁGUAS DE ITAPEMA	CCB-F	22.109.424,01	0,42%	23.904.916,86	0,47%
CIA ÁGUAS DE ITAPEMA	CCB-F	11.791.692,81	0,22%	12.747.890,96	0,25%
CELG	CCB-F	-		9.201.368,42	0,18%
INVESTMINAS S.A.	CCB-F	18.418.078,57	0,35%	16.003.110,70	0,31%
INVESTMINAS S.A.	CCB-F	20.464.531,74	0,38%	17.781.234,11	0,35%
INVESTMINAS S.A.	CCB-F	20.464.531,74	0,38%	17.781.234,11	0,35%
PHARLAB IND FARM S.A	CCB-F	6.222.693,45	0,12%	5.900.753,63	0,12%
PHARLAB IND FARM S.A	CCB-F	5.215.542,57	0,10%	4.720.582,40	0,09%
PHARLAB IND FARM S.A	CCB-F	6.354.789,09	0,12%	5.900.720,97	0,12%
PHARLAB IND FARM S.A	CCB-F	5.083.272,95	0,10%	4.719.318,08	0,09%
NEW ENERGY S/A	CCB-F	72.477.338,85	1,36%	73.758.761,33	1,44%
NEW ENERGY S/A	CCB-F	53.100.319,54	1,00%	52.434.369,31	1,03%

continua na página seguinte...

continuação da página anterior...

SEGMENTO DE APLICAÇÃO		2011	%	2010	%
INVESTMINAS S.A.	CCB-F	24.997.518,30	0,47%	21.627.716,96	0,42%
CELG	CCB-F	-		12.135.552,43	0,24%
GPC PARTICIPAÇÕES	CCB-F	10.582.356,27	0,20%	9.032.135,81	0,18%
CELG1	CCB-F	7.954.435,44	0,15%		
METALCORTE LTDA	CCB-L	-		13.331.444,76	0,26%
PRO-SAUDE P S LTDA	CCB-L	-		45.131.589,04	0,88%
EMBRAPACK EMBALAGENS	CCB-L	21.051.839,59	0,40%	19.456.972,32	0,38%
METALCORTE LTDA	CCB-L	-		3.690.669,71	0,07%
OGEDA CONSUL E TECNO	CCB-L	-		6.004.248,63	0,12%
OGEDA CONSUL E TECNO	CCB-L	-		6.000.919,83	0,12%
OGEDA CONSUL E TECNO	CCB-L	-		2.386.798,60	0,05%
EMBRAPACK EMBALAGENS	CCB-L	8.166.578,01	0,15%	7.277.042,37	0,14%
CERTIFICADO DE CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO		23.614.610,75	0,44%	20.161.591,86	0,39%
CELG	CCCBF	23.614.610,75	0,44%	20.161.591,86	
CERTIFICADO DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO		503.149.855,15	9,45%	487.307.131,32	9,53%
CESPP - UNIESP	CCI	45.762.290,71	0,86%	-	
MANCHESTER SPE LTDA	CCI-F	23.732.047,28	0,45%	20.383.947,70	0,40%
MUDAR SPE MASTER	CCI-F	46.086.834,50	0,87%	52.656.915,50	1,03%
MUDAR SPE MASTER	CCI-F	11.176.031,90	0,21%	-	
MUDAR SPE MASTER	CCI-F	25.085.917,50	0,47%	-	
SOMOPAR	CCI-F	22.151.480,61	0,42%	-	
TUBRASIL SIFCO	CCI-F	55.296.940,10	1,04%	61.749.802,58	1,21%
USINA CANABRAVA S/A	CCI-F	-		63.475.281,81	1,24%
TETTO HABITAÇÃO S.A	CCI-F	153.275.596,10	2,88%	131.497.232,58	2,57%
BOCATO PART E EMPREE	CCI-L	12.109.599,42	0,23%	12.070.937,65	0,24%
ILBEC LTDA	CCI-L	-		68.870.305,18	1,35%
KARMANN GHIA LTDA	CCI-L	22.171.165,47	0,42%	33.207.481,56	0,65%
MTTG EMPREEND E PART	CCI-L	40.528.077,61	0,76%	43.395.226,76	0,85%
LAIMA PART LTDA	CCI-L	20.980.328,24	0,39%	-	
LAIMA PART LTDA	CCI-L	24.793.545,71	0,47%	-	
CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO		46.912.234,28	0,88%	41.837.558,55	0,82%
SANTANDER	CDB	46.912.234,28	0,88%	41.837.558,55	0,82%
CERTIFICADO DIREITOS CREDITÓRIOS AGRO-NEGÓCIO		42.495.369,24	0,80%	135.289.601,40	2,65%
CEREAGRO S/A	CDCA	12.965.514,08	0,24%	15.026.504,40	0,29%
AÇUCAREIRA VIRGULINO	CDCA	-		12.521.080,88	0,24%
USINA CONTINENTAL SA	CDCA	26.577.569,34	0,50%	23.984.607,02	0,47%

continua na página seguinte...

Demonstrações Financeiras

continuação da página anterior...

SEGMENTO DE APLICAÇÃO		2011	%	2010	%
TUPARANDI AGRICULTUR	CDCAF	-		6.996.383,10	0,14%
SPE - PAIVA	CDCAF	-		5.245.427,79	0,10%
SPE - PAIVA	CDCAF	-		16.211.879,65	0,32%
SOL A SOL AGRICOLA S	CDCAF	-		4.617.829,04	0,09%
COMPANY COM E REPRES	CDCA-L	-		22.422.785,69	0,44%
COMPANY COM E REPRES	CDCA-L	-		23.535.003,47	0,46%
PALMALI ALIMENTOS	CDCA-L	2.952.285,82	0,06%	4.728.100,36	0,09%
CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS		3.224.169,79	0,06%	3.630.377,07	0,07%
BETA SECURIT	CRI	1.500.086,50	0,03%	1.589.038,00	0,03%
CSA-CIA SECURI ATIVO	CRI	1.724.083,29	0,03%	2.041.339,07	0,04%
DEBÊNTURES NÃO CONVERSÍVEIS		245.030.626,55	4,60%	288.722.799,29	5,65%
BGPAR S/A	DEBN	-		1.881.066,25	0,04%
SANESALTO S.A.	DEBN	10.203.906,18	0,19%	8.836.463,91	0,17%
BV - LEASING	DEBN	-		32.259.065,84	0,63%
VALE DO RIO DOCE S/A	DEBN	23.952.846,04	0,45%	23.944.037,39	0,47%
ANDRADE GUTIERREZ	DEBN	10.047.011,44	0,19%	20.101.403,82	0,39%
ELETROPAULO	DEBN	3.227.072,04	0,06%	4.833.839,90	0,09%
BRASKEN S.A.	DEBN	-		1.744.399,43	0,03%
CELPE	DEBN	4.557.024,63	0,09%	9.019.657,97	0,18%
CFLCL	DEBN	12.437.334,88	0,23%	12.415.000,33	0,24%
BV - LEASING	DEBN	-		15.706.599,27	0,31%
TELEMAR S/A	DEBN	-		29.354.050,06	0,57%
TELEMAR S/A	DEBN	-		1.549.298,92	0,03%
COPEL	DEBN	-		21.021.537,69	0,41%
CPFL - PIRATININGA	DEBN	-		184.518,80	0,00%
CPFL - PIRATININGA	DEBN	-		1.850.459,90	0,04%
BRASKEN S.A.	DEBN	-		3.396.448,29	0,07%
IGUATEMI - SHOPPING	DEBN	1.491.056,33	0,03%	1.514.636,11	0,03%
TAM S/A	DEBN	346.248,26	0,01%	678.286,02	0,01%
CANABRAVA ENERGETICA	DEBN	41.874.784,16	0,79%	35.987.532,17	0,70%
JHSF PARTICIPAÇÕES	DEBN	71.886.130,17	1,35%	-	
BNDES	DEBNI	51.843.159,92	0,97%	48.121.663,17	0,94%
VALOR A RECEBER CAMBUCI	DEBN	13.164.052,50	0,25%	14.322.834,05	0,28%
DEBÊNTURES NÃO CONVERSÍVEIS (TIT. EMPRESAS)		48.536.469,26	0,91%	46.181.278,15	0,90%
CEMIG	DEBNE	48.524.046,93	0,91%	46.169.537,38	0,90%
VALE DO RIO DOCE S/A	DEBNE	12.422,33	0,00%	11.740,77	0,00%

continua na página seguinte...

continuação da página anterior...

SEGMENTO DE APLICAÇÃO		2011	%	2010	%
FUNDO DE INVESTIMENTO DE RENDA FIXA		1.556.682.057,32	29,25%	1.538.589.347,10	30,09%
CASH	CASH	20.319.268,95	0,38%	20.603.585,86	0,40%
SERENGETI	FIC	1.206.595.610,48	22,67%	1.255.021.021,02	24,55%
CARAJAS FI RF	FIRF	129.139.955,10	2,43%	77.571.755,86	1,52%
GP INVESTIMENTOS S/A	FIDC	10.875.388,76	0,20%	12.188.407,75	0,24%
GP INVESTIMENTOS S/A	FIDC	7.114.226,51	0,13%	7.909.758,95	0,15%
GP INVESTIMENTOS S/A	FIDC	1.243.102,91	0,02%	1.380.606,86	0,03%
BMG BM	FIDC	-		1.953.187,98	0,04%
CESP	FIDC	41.670.102,25	0,78%	46.309.831,90	0,91%
CREDIPAR INVESTIMENT	FIDC	4.359.531,51	0,08%	10.175.694,53	0,20%
TREND BANK	FIDC	25.376.301,48	0,48%	25.381.277,80	0,50%
INDUSTRIA EXODUS I	FIDC	15.216.057,66	0,29%	21.989.743,33	0,43%
BC SUL VERAX MULTICR	FIDC	30.016.025,22	0,56%	32.268.636,91	0,63%
LAVORO II	FIDC	14.995.915,17	0,28%	13.161.143,18	0,26%
LAVORO II	FIDC	7.279.432,57	0,14%	6.388.783,43	0,12%
LAVORO II	FIDC	7.162.219,72	0,13%	6.285.911,74	0,12%
DULCINI	FIDC	3.456.758,22	0,06%	-	
BC SUL VERAX MULTICR	FIDC	5.325.375,46	0,10%	-	
BC SUL VERAX MULTICR	FIDC	26.536.785,35	0,50%	-	
C. RENDA VARIÁVEL		61.988.177,11	1,16%	24.541.141,69	0,48%
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO		61.988.177,11	1,16%	24.541.141,69	0,48%
INPD11	SPE	-		24.541.141,69	0,48%
GALILEO	SPE	50.872.213,75	0,96%	-	
CANABRAVA AGRÍCOLA	SPE	11.115.963,36	0,21%	-	
D. INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS		1.084.112.551,16	20,37%	713.822.303,26	13,96%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EMPRESAS EMERGENTES		26.153.196,16	0,49%	20.842.934,69	0,41%
EMPREENDEADOR BRASIL	FMIEE	10.895.832,74	0,20%	7.970.111,97	0,16%
JARDIRM BRASIL	FMIEE	15.257.363,42	0,29%	12.872.822,72	0,25%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES		1.057.959.355,00	19,88%	692.979.368,57	13,55%
BRZ ALL	FIP	35.275.640,00	0,66%	57.395.560,00	1,12%
ENERGIA PCH	FIP	136.713.424,23	2,57%	119.354.222,23	2,33%
EISA FIP	FIP	133.805.520,27	2,51%	69.155.241,03	1,35%
BR EDUCACIONAL	FIP	36.767.830,32	0,69%	30.735.997,83	0,60%
ETB	FIP	184.347.906,18	3,46%	118.422.554,66	2,32%
GAMMA	FIP	43.466.383,20	0,82%	43.499.786,85	0,85%
ATLANTICA SAÚDE	FIP	16.983,46	0,00%	561.887,56	0,01%

continua na página seguinte...

Demonstrações Financeiras

continuação da página anterior...

SEGMENTO DE APLICAÇÃO		2011	%	2010	%
TAG	FIP	21.462.053,52	0,40%	18.670.633,28	0,37%
BRB CORUMBÁ	FIP	43.738.333,14	0,82%	38.450.123,70	0,75%
FLORESTAS DO BRASIL	FIP	18.783.634,39	0,35%	12.219.297,13	0,24%
GOV GEST INVEST II	FIP	25.796.084,74	0,48%	23.978.255,96	0,47%
GOV GEST INVEST LTDA	FIP	17.741.681,20	0,33%	26.301.342,41	0,51%
MULTINER	FIP	153.784.099,11	2,89%	134.234.465,93	2,63%
ETB 2ª EMISSÃO	FIP	79.868.355,85	1,50%	-	-
CANABRAVA BIOENERGIA	FIP	99.404.594,35	1,87%	-	-
RN INDÚSTRIA NAVAL	FIP	26.986.831,04	0,51%	-	-
E. INVESTIMENTOS NO EXTERIOR		313.179.798,69	5,88%	307.951.825,02	6,02%
ATLÂNTICA REAL SOVERING	FIDE	313.179.798,69	5,88%	307.951.825,02	6,02%
F. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS		73.879.642,04	1,39%	75.574.889,27	1,48%
OUTROS INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS		11.936.895,72	0,22%	-	-
Terreno - FINORTE		3.670.235,00	0,07%	-	-
Edificação - FINORTE		8.266.660,72	0,16%	-	-
LOCADAS A TERCEIROS		-	0,00%	10.852.204,59	0,21%
Centro Empresarial RB1 19º andar		-	0,00%	10.852.204,59	0,21%
Valor a Receber Alienação de Imóveis		61.939.832,15	1,16%	64.428.608,97	1,26%
Ed. Postalís - Vígor		2.385.073,25	0,04%	6.832.269,47	0,13%
Ed. Varing - Victória		8.636.000,00	0,16%	11.430.000,00	0,22%
Ed. Birmann - Ponswinnecke Empreendimentos		5.512.500,00	0,10%	6.125.000,00	0,12%
Ed. Aron Birmann 20 - GTS		22.533.333,28	0,42%	25.133.333,32	0,49%
4º Andar Ed. RB1 - JC Investimentos		10.059.750,00	0,19%	11.177.500,00	0,22%
Hot Springs - Bluepoint		2.049.175,62	0,04%	3.730.506,18	0,07%
RB1 19º andar - Herfam Sociedade Patrimonial		10.764.000,00	0,20%	-	-
Aluguel a Receber		2.914,17	0,00%	294.075,71	0,01%
G. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		617.206.657,10	11,60%	600.621.628,99	11,75%
EMPRÉSTIMOS		617.206.657,10	11,60%	600.621.628,99	11,75%
H. DEPÓSITO JUDICIAL		3.640.724,06	0,07%	-	-
I. EXIGÍVEL DE INVESTIMENTO		(8.684.999,43)	-0,16%	(8.160.392,84)	-0,16%

GESTÃO TERCEIRIZADA

FUNDO DE INVESTIMENTO	GESTOR	VALOR DE MERCADO	% REC. GARANT.
FIC Serengeti	BNY Mellon	1.206.595.611,25	22,67%
FI Mellon Cash	BNY Mellon	20.319.268,97	0,38%
FIDC CESP IV	BRAM Bradesco Asset	41.670.102,25	0,78%
FIDC Credipar Invest.	BNY Mellon	4.359.531,50	0,08%
FIDC Trendbank	BCSUL VERAX SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA	25.376.301,49	0,48%
FIDC Exodus I	SRM Consultoria e Adm de Recursos Financeiros	15.216.057,66	0,29%
FIDC BC SUL VERAX	BCSUL VERAX SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA	31.862.160,82	0,60%
FIDC BC SUL VERAX 4ª SÉRIE	BCSUL VERAX SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA	30.016.025,20	0,56%
FIDC GP AETATIS II	GP Investimentos	19.232.718,16	0,36%
FIDC LAVORO II	PETRA PERSONAL TRADER CTVM S/A	29.437.567,49	0,55%
FIDC Dulcini	CORP Consultoria Financeira LTDA	3.456.758,21	0,06%
FIDE BNY MELLON Divida Externa	BNY Mellon	313.179.798,69	5,88%
FIP Atlantica Saúde	Atlantica Administradora de Recursos	16.983,46	0,00%
FIP BR Educacional	BR Educacional Gestora	36.767.830,32	0,69%
FIP BRB Corumbá	BRB	43.738.333,14	0,82%
FIP BRZ Participações	BRB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	35.275.640,00	0,66%
FIP Canabrava	ASM Administradora de Recursos S/A	99.404.594,35	1,87%
FIP Energia PCH	Globalbank Asset Management Ltda	136.713.433,67	2,57%
FIP Florestas do Brasil	Claritas	18.783.634,39	0,35%
FIP Gov Gestão II	Governança & Gestão Investimentos Ltda	25.796.084,74	0,48%
FIP Governança e Gestão	Governança e Gestão	17.741.681,20	0,33%
FIP Multiner	Vitória Asset	153.784.099,11	2,89%
FIP TAG	BNY Mellon	21.462.053,53	0,40%
FIP ETB (Marcopolo)	BNY Mellon	264.216.262,09	4,96%
FIP EISA	NOVA GESTÃO DE RECURSOS LTDA	133.805.520,27	2,51%
FIP GAMMA	PLANNER CORRETORA DE VALORES S/A	43.466.383,20	0,82%
FIP RN Industria Naval	BNY Mellon	26.986.831,04	0,51%
FIRF Carajás	BNY Mellon	129.139.955,10	2,43%
FMIEE Empreendedor Brasil	GP Adm de Recursos	10.895.832,74	0,20%
FMIEE Jardim Botânico VC	Jardim Botânico Partners	15.257.363,42	0,29%

Demonstrações Financeiras

RENTABILIDADE POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	TAXA INTERNA DE RETORNO - TIR	
	GESTOR	VALOR DE MERCADO
A. RENDA FIXA	-3,07%	0,12%
B. RENDA VARIÁVEL	1,15%	16,16%
C. INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,57%	12,03%
D. INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	3,40%	1,54%
E. IMÓVEIS	0,13%	24,41%
F. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1,00%	14,30%
PATRIMONIAL	-1,44%	4,39%
META ATUARIAL:	1,00%	12,44%

CUSTOS COM A GESTÃO DO PLANO BD

	1º Sem.	2º Sem.	Anual
A. GESTÃO PREVIDENCIAL	6.650.168,48	8.802.178,53	15.452.347,01
Pessoal e Encargos	4.160.262,25	5.529.383,26	7.406.571,90
Serviço de Terceiros	2.157.370,65	3.079.467,92	5.236.838,57
Serviços de Atuária	346.167,50	602.375,40	948.542,90
Auditoria	-	57.897,71	57.897,71
Consultoria Jurídica	108.041,28	444.638,88	552.680,16
Gestão e Planejamento Estratégico	231.562,26	312.800,19	544.362,45
Honorários Advocaticios (Custas Judiciais/Emolumentos Cartoriais)	37.156,29	29.093,83	66.250,12
Despesas Gerais(1)	937.788,04	768.184,35	1.705.972,39
Outras Despesas Serviços de Terceiros	496.655,28	864.477,56	1.361.132,85
Outras Despesas	332.535,58	193.327,36	525.862,93
Encargos Diversos	332.535,58	193.327,36	525.862,93
B. GESTÃO DE INVESTIMENTO	6.903.113,84	8.332.465,31	15.235.579,14
Pessoal e Encargos	2.789.352,07	3.649.754,92	6.439.106,99
Serviço de Terceiros	3.068.862,83	3.498.301,52	6.567.164,34
Serviços de Atuária	-	-	-
Auditoria	-	44.474,15	44.474,15
Consultoria Jurídica	84.420,17	341.549,56	425.969,74
Gestão e Planejamento Estratégico	1.711.999,22	1.624.985,87	3.336.985,10
Honorários Advocaticios (Custas Judiciais/Emolumentos Cartoriais)	29.032,80	22.348,44	51.381,24
Despesas Gerais ⁽¹⁾	710.781,08	568.704,83	1.279.485,91
Outras Despesas Serviços de Terceiros	532.629,55	896.238,67	1.428.868,22
Outras Despesas	8.786,92	6.726,94	15.513,86
Encargos Diversos	8.786,92	6.726,94	15.513,86
Serviço de Custódia/Administração Fiduciária	1.036.112,02	1.177.681,93	2.213.793,95
C. GESTÃO DAS CARTEIRAS TERCEIRIZADAS	5.134.344,60	4.759.987,91	9.894.332,51
Taxa de Administração	4.940.691,42	4.660.595,15	9.601.286,57
Taxa de Custódia	187.653,18	72.564,02	260.217,20
Taxa de Correção	-	-	-
(1) Nas Despesas Gerais estão inclusos os gastos com Eleições, Aluguel do Edifício Sede e TAFIC.			
Auditoria	6.000,00	26.828,74	32.828,74
TOTAL	18.687.626,91	21.894.631,75	40.582.258,66

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANO: POSTALPREV

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL

SEGMENTO DE APLICAÇÃO		2011	%	2010	%
RECURSOS GARANTIDORES		1.276.989.911,41	100%	818.555.407,24	100%
A. DISPONÍVEL		149.703,40	0,01%	110.168,68	0,01%
B. RENDA FIXA		1.146.948.987,85	89,82%	735.914.254,52	89,90%
TÍTULOS PÚBLICOS		16.276.813,17	1,27%	16.136.787,00	1,97%
NOTAS DO TESOURO NACIONAL		16.276.813,17	1,27%	16.136.787,00	1,97%
NTN-F		6.736.750,05	0,53%	6.537.308,05	0,80%
NTN-F		6.079.107,93	0,48%	5.699.482,08	0,70%
NTN-F		3.460.955,19	0,27%	3.333.932,82	0,41%
NTN-F		-	-	566.064,05	0,07%
CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO		10.043.614,29	0,79%	14.527.878,36	1,77%
CELG	CCB-F	3.446.918,93	0,27%	5.006.186,61	0,61%
GRUPO BRASIL PART	CCB-F	1.767.276,79	0,14%	2.795.147,52	0,34%
CELG	CCB-F	4.829.418,57	0,38%	6.726.544,23	0,82%
CERTIFICADO DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO		58.750.761,80	4,60%	-	-
MUDAR SPE MASTER	CCI-F	22.337.453,40	1,75%	-	-
LAIMA PART LTDA	CCI-L	21.193.964,30	1,66%	-	-
UNIESP	CCI-L	15.219.344,10	1,19%	-	-
FUNDOS DE INVESTIMENTO RF		1.061.877.798,59	83,15%	705.249.589,16	86,16%
MELLON CASH FIF	CASH	20.067.601,08	1,57%	30.094.806,02	3,68%
SÃO BENTO FIC FIM	FIC	788.757.966,81	61,77%	489.711.824,35	59,83%
RIO DOCE FIRF	FIRF	129.153.834,43	10,11%	77.583.923,08	9,48%
BMG BM	FIDC	-	-	386.502,96	0,05%
BGN LIFE CREDITO CON	FIDC	332.614,49	0,03%	1.330.902,41	0,16%
INDUSTRIA EXODUS I	FIDC	-	-	21.829.010,40	2,67%
BC SUL VERAX MULTICR	FIDC	30.016.025,22	2,35%	32.268.636,91	3,94%
TREND BANK	FIDC	25.376.301,48	1,99%	25.381.277,80	3,10%
LAVORO II	FIDC	30.379.706,40	2,38%	26.662.705,23	3,26%
SUL INVEST	FIDC	3.913.840,15	0,31%	-	-
VALOR MULTISSETORIAL	FIDC	1.438.743,79	0,11%	-	-
SUL INVEST	FIDC	4.255.791,79	0,33%	-	-
DULCINI	FIDC	3.456.758,22	0,27%	-	-
VALOR MULTISSETORIAL	FIDC	295.781,61	0,02%	-	-
BC SUL VERAX MULTIC	FIDC	5.323.722,41	0,42%	-	-

continua na página seguinte...

Demonstrações Financeiras

continuação da página anterior...

SEGMENTO DE APLICAÇÃO		2011	%	2010	%
VALOR MULTISSETORIAL	FIDC	596.627,01	0,05%	-	
BC SUL VERAX MULTIC	FIDC	15.922.071,21	1,25%	-	
VALOR MULTISSETORIAL	FIDC	2.590.412,49	0,20%	-	
C. RENDA VARIÁVEL		25.436.106,88	1,99%		
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO		25.436.106,88	1,99%	-	
GALILEU	SPE	25.436.106,88	1,99%	-	
D. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		104.825.283,28	8,21%	82.793.017,21	10,11%
EMPRÉSTIMOS		104.825.283,28	8,21%	82.793.017,21	10,11%
E. EXIGÍVEL DE INVESTIMENTO		-370.170,00	-0,03%	-262.033,17	-0,03%

GESTÃO TERCEIRIZADA

FUNDO DE INVESTIMENTO	GESTOR	VALOR DE MERCADO	% REC. GARANT.
FIC São Bento	BNY Mellon	788.757.966,81	61,77%
Mellon Cash	BNY Mellon	20.067.601,08	1,57%
FIDC BC SUL VERAX	BCSUL VERAX SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA	30.016.025,22	2,35%
FIDC BC SUL VERAX 4ª série	BCSUL VERAX SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA	5.323.722,41	0,42%
FIDC LIFE CREDITO	Bradesco Asset Management S.A.	332.614,49	0,03%
FIDC TREND BANK	BCSUL VERAX SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA	25.376.301,48	1,99%
FIDC LAVORO II	PETRA PERSONAL TRADER CTVM S/A	30.379.706,40	2,38%
FIDC SUL INVEST 3ª EMISSÃO	GRADUAL CTVM	3.913.840,15	0,31%
FIDC SUL INVEST 2ª EMISSÃO	GRADUAL CTVM	4.255.791,79	0,33%
FIDC VALOR 2ª série	J&M Investimentos LTDA	295.781,61	0,02%
FIDC VALOR 3ª série	J&M Investimentos LTDA	596.627,01	0,05%
FIDC DULCINI	CORP Consultoria Financeira LTDA	3.456.758,22	0,27%
BC SUL VERAX MULTIC	BCSUL VERAX SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA	15.922.071,21	1,25%
VALOR MULTISSETORIAL	J&M Investimentos LTDA	2.590.412,49	0,20%
VALOR MULTISSETORIAL	J&M Investimentos LTDA	1.438.743,79	0,11%
RIO DOCE FI RF	BNY MELLON	129.153.834,43	10,11%

RENTABILIDADE POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	TAXA INTERNA DE RETORNO - TIR	
	GESTOR	VALOR DE MERCADO
A. RENDA FIXA	1,33%	12,52%
B. RENDA VARIÁVEL	1,24%	3,03%
F. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1,05%	14,00%
PATRIMONIAL	1,30%	12,67%
META ATUARIAL:	1,00%	12,44%

CUSTOS COM A GESTÃO DO PLANO CV

	1º Sem.	2º Sem.	Annual
A. GESTÃO PREVIDENCIAL	7.676.449,21	10.410.677,56	18.087.126,77
Pessoal e Encargos	4.802.290,64	6.539.815,79	11.342.106,44
Serviço de Terceiros	2.490.304,77	3.642.206,01	6.132.510,78
Serviços de Atuária	399.589,46	712.452,72	1.112.042,18
Auditoria	-	68.477,86	68.477,86
Consultoria Jurídica	124.714,64	525.891,63	650.606,27
Gestão e Planejamento Estratégico	267.297,87	369.960,91	637.258,78
Honorários Advocatórios (Custas Judiciais/Emolumentos Cartoriais)	42.890,40	34.410,40	77.300,80
Despesas Gerais(1)	1.082.511,27	908.561,39	1.991.072,66
Outras Despesas Serviços de Terceiros	573.301,13	1.022.451,11	1.595.752,23
Outras Despesas	383.853,80	228.655,75	612.509,56
Encargos Diversos	383.853,80	228.655,75	612.509,56
B. GESTÃO DE INVESTIMENTO	1.253.740,99	1.814.874,14	3.068.615,13
Pessoal e Encargos	506.601,09	794.944,30	1.301.545,39
Serviço de Terceiros	557.365,73	761.956,60	1.319.322,34
Serviços de Atuária	-	-	-
Auditoria	-	9.686,81	9.686,81
Consultoria Jurídica	15.332,36	74.392,09	89.724,45
Gestão e Planejamento Estratégico	310.932,67	353.934,25	664.866,91
Honorários Advocatórios (Custas Judiciais/Emolumentos Cartoriais)	5.272,93	4.867,66	10.140,59
Despesas Gerais ⁽¹⁾	129.091,80	123.868,22	252.960,02
Outras Despesas Serviços de Terceiros	96.735,98	195.207,58	291.943,56
Outras Despesas	1.595,88	1.465,18	3.061,06
Encargos Diversos	1.595,88	1.465,18	3.061,06
Serviço de Custódia/Administração Fiduciária	188.178,28	256.508,06	444.686,34
C. GESTÃO DAS CARTEIRAS TERCEIRIZADAS	509.304,08	687.247,29	1.196.551,37
Taxa de Administração	464.028,87	635.618,12	1.099.646,99
Taxa de Custódia	43.251,93	25.626,83	68.878,76
Taxa de Corretagem	23,28	3.099,34	3.122,62
Auditoria	2.000,00	22.903,00	24.903,00
TOTAL	9.439.494,28	12.912.798,99	22.352.293,27

⁽¹⁾ Nas Despesas Gerais estão inclusos os gastos com Eleições, Aluguel do Edifício Sede e TAFIC.

Demonstrações Financeiras

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANO: PGA

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL

SEGMENTO DE APLICAÇÃO		2011	%	2010	%
RECURSOS GARANTIDORES		107.532.329,29	100%	80.427.707,56	100%
A. DISPONÍVEL		17.029,50	0,02%	39.457,09	0,05%
B. RENDA FIXA		107.515.299,79	99,98%	80.388.250,47	99,95%
FUNDOS DE INVESTIMENTO RF		107.515.299,79	99,98%	80.388.250,47	99,95%
MELLON CASH FIF	CASH	39.892.852,62	37,10%	14.606.980,55	18,16%
SERENGETI	FIC	32.823.634,71	30,52%	34.750.783,92	43,21%
SÃO BENTO	FIC	34.798.812,46	32,36%	31.030.486,00	38,58%

GESTÃO TERCEIRIZADA

FUNDO DE INVESTIMENTO	GESTOR	VALOR DE MERCADO	% REC. GARANT.
MELLON CASH FIF	BNY Mellon	39.892.852,62	37,10%
SERENGETI	BNY Mellon	32.823.634,71	30,52%
SÃO BENTO	BNY Mellon	34.798.812,46	32,36%

RENTABILIDADE POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	TAXA INTERNA DE RETORNO - TIR	
	GESTOR	VALOR DE MERCADO
A. RENDA FIXA	0,86%	5,04%
PATRIMONIAL	0,86%	5,04%
META ATUARIAL:	1,00%	12,44%

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANO: CONSOLIDADO

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL

SEGMENTO DE APLICAÇÃO		2011	%	2010	%
RECURSOS GARANTIDORES		6.706.726.624,92	100%	6.011.576.747,27	100%
A. DISPONÍVEL		844.614,53	0,01%	370.704,16	0,01%
B. RENDA FIXA		4.430.668.239,58	66,06%	4.214.323.663,68	70,10%
TÍTULOS DO GOVERNO FEDERAL		52.245.412,29	0,78%	72.520.015,92	1,21%
NTN-C		23.781.614,36	0,35%	22.616.908,60	0,38%
NTN-F		-		22.118.399,74	0,37%
NTN-F		6.736.750,06	0,10%	6.537.308,05	0,11%
NTN-F		5.450.234,70	0,08%	5.110.612,53	0,09%
NTN-F		6.736.750,05	0,10%	6.537.308,05	0,11%
NTN-F		6.079.107,93	0,09%	5.699.482,08	0,09%
NTN-F		3.460.955,19	0,05%	3.333.932,82	0,06%
NTN-F		-		566.064,05	0,01%
CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO		680.633.652,77	10,15%	794.446.123,39	13,22%
CONCEPA S/A	CCB	15.726.974,20	0,23%	22.442.592,43	0,37%
SANASA S.A	CCB	34.951.293,51	0,52%	48.946.418,11	0,81%
SANASA S.A	CCB	4.224.641,41	0,06%	5.619.802,36	0,09%
CASAN	CCB	34.930.609,12	0,52%	29.535.179,82	0,49%
GPC PARTICIPAÇÕES	CCB	19.403.883,06	0,29%	17.975.655,78	0,30%
CASAN	CCB	90.825.090,30	1,35%	77.640.655,54	1,29%
GPC PARTICIPAÇÕES	CCB	6.345.698,63	0,09%	-	
RAESA RIO AMAZONAS	CCB-F	124.843.188,24	1,86%	155.952.638,43	2,59%
RAESA RIO AMAZONAS	CCB-F	2.774.293,07	0,04%	3.457.788,85	0,06%
CELG	CCB-F	-		3.515.866,55	0,06%
CIA ÁGUAS DE ITAPEMA	CCB-F	22.109.424,01	0,33%	23.902.295,82	0,40%
CIA ÁGUAS DE ITAPEMA	CCB-F	22.109.424,01	0,33%	23.904.916,86	0,40%
CIA ÁGUAS DE ITAPEMA	CCB-F	11.791.692,81	0,18%	12.747.890,96	0,21%
CELG	CCB-F	-		9.201.368,42	0,15%
INVESTMINAS S.A.	CCB-F	18.418.078,57	0,27%	16.003.110,70	0,27%
INVESTMINAS S.A.	CCB-F	20.464.531,74	0,31%	17.781.234,11	0,30%
INVESTMINAS S.A.	CCB-F	20.464.531,74	0,31%	17.781.234,11	0,30%
PHARLAB IND FARM S.A	CCB-F	6.222.693,45	0,09%	5.900.753,63	0,10%
PHARLAB IND FARM S.A	CCB-F	5.215.542,57	0,08%	4.720.582,40	0,08%
PHARLAB IND FARM S.A	CCB-F	6.354.789,09	0,09%	5.900.720,97	0,10%

continua na página seguinte...

Demonstrações Financeiras

continuação da página anterior...

SEGMENTO DE APLICAÇÃO		2011	%	2010	%
PHARLAB IND FARM S.A	CCB-F	5.083.272,95	0,08%	4.719.318,08	0,08%
NEW ENERGY S/A	CCB-F	72.477.338,85	1,08%	73.758.761,33	1,23%
NEW ENERGY S/A	CCB-F	53.100.319,54	0,79%	52.434.369,31	0,87%
INVESTMINAS S.A.	CCB-F	24.997.518,30	0,37%	21.627.716,96	0,36%
CELG	CCB-F	-		12.135.552,43	0,20%
GPC PARTICIPAÇÕES	CCB-F	10.582.356,27	0,16%	9.032.135,81	
CELG1	CCB-F	7.954.435,44	0,12%	-	
METALCORTE LTDA	CCB-L	-		13.331.444,76	0,22%
PRO-SAUDE P S LTDA	CCB-L	-		45.131.589,04	0,75%
EMBRAPACK EMBALAGENS	CCB-L	21.051.839,59	0,31%	19.456.972,32	0,32%
METALCORTE LTDA	CCB-L	-		3.690.669,71	0,06%
OGEDA CONSUL E TECNO	CCB-L	-		6.004.248,63	0,10%
OGEDA CONSUL E TECNO	CCB-L	-		6.000.919,83	0,10%
OGEDA CONSUL E TECNO	CCB-L	-		2.386.798,60	0,04%
EMBRAPACK EMBALAGENS	CCB-L	8.166.578,01	0,12%	7.277.042,37	0,12%
CELG	CCB-F	3.446.918,93	0,05%	5.006.186,61	0,08%
GRUPO BRASIL PART	CCB-F	1.767.276,79	0,03%	2.795.147,52	0,05%
CELG	CCB-F	4.829.418,57	0,07%	6.726.544,23	0,11%
CERTIFICADO DE CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO		23.614.610,75	0,35%	20.161.591,86	0,34%
CELG	CCCBF	23.614.610,75	0,35%	20.161.591,86	0,34%
CERTIFICADO DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO		561.900.616,95	8,38%	487.307.131,32	8,11%
CESPP - UNIESP	CCI	45.762.290,71	0,68%	-	
MANCHESTER SPE LTDA	CCI-F	23.732.047,28	0,35%	20.383.947,70	0,34%
MUDAR SPE MASTER	CCI-F	46.086.834,50	0,69%	52.656.915,50	0,88%
MUDAR SPE MASTER	CCI-F	11.176.031,90	0,17%	-	
MUDAR SPE MASTER	CCI-F	25.085.917,50	0,37%	-	
SOMOPAR	CCI-F	22.151.480,61	0,33%	-	
TUBRASIL SIFCO	CCI-F	55.296.940,10	0,82%	61.749.802,58	1,03%
USINA CANABRAVA S/A	CCI-F	-		63.475.281,81	1,06%
TETTO HABITAÇÃO S.A	CCI-F	153.275.596,10	2,29%	131.497.232,58	2,19%
BOCATO PART E EMPREE	CCI-L	12.109.599,42	0,18%	12.070.937,65	0,20%
ILBEC LTDA	CCI-L	-		68.870.305,18	1,15%
KARMANN GHIA LTDA	CCI-L	22.171.165,47	0,33%	33.207.481,56	0,55%
MTTG EMPREEND E PART	CCI-L	40.528.077,61	0,60%	43.395.226,76	0,72%
LAIMA PART LTDA	CCI-L	20.980.328,24	0,31%	-	
LAIMA PART LTDA	CCI-L	24.793.545,71	0,37%	-	
MUDAR SPE MASTER	CCI-F	22.337.453,40	0,33%	-	

continua na página seguinte...

continuação da página anterior...

SEGMENTO DE APLICAÇÃO		2011	%	2010	%
LAIMA PART LTDA	CCI-L	21.193.964,30	0,32%	-	
UNIESP	CCI-L	15.219.344,10	0,23%	-	
CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO		46.912.234,28	0,70%	41.837.558,55	0,70%
SANTANDER	CDB	46.912.234,28	0,70%	41.837.558,55	0,70%
CERTIFICADO DIREITOS CREDITÓRIOS AGRONEGÓCIO		42.495.369,24	0,63%	135.289.601,40	2,25%
CEREAGRO S/A	CDCA	12.965.514,08	0,19%	15.026.504,40	0,25%
AÇUCAREIRA VIRGULINO	CDCA	-		12.521.080,88	0,21%
USINA CONTINENTAL SA	CDCA	26.577.569,34	0,40%	23.984.607,02	0,40%
TUPARANDI AGRICULTUR	CDCAF	-		6.996.383,10	0,12%
SPE - PAIVA	CDCAF	-		5.245.427,79	0,09%
SPE - PAIVA	CDCAF	-		16.211.879,65	0,27%
SOL A SOL AGRICOLA S	CDCAF	-		4.617.829,04	0,08%
COMPANY COM E REPRES	CDCA-L	-		22.422.785,69	0,37%
COMPANY COM E REPRES	CDCA-L	-		23.535.003,47	0,39%
PALMALI ALIMENTOS	CDCA-L	2.952.285,82	0,04%	4.728.100,36	0,08%
CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS		3.224.169,79	0,05%	3.630.377,07	0,06%
BETA SECURIT	CRI	1.500.086,50	0,02%	1.589.038,00	0,03%
CSA-CIA SECURI ATIVO	CRI	1.724.083,29	0,03%	2.041.339,07	0,03%
DEBÊNTURES NÃO CONVERSÍVEIS		245.030.626,55	3,65%	288.722.799,29	4,80%
BGPART S/A	DEBN	-		1.881.066,25	0,03%
SANESALTO S.A.	DEBN	10.203.906,18	0,15%	8.836.463,91	0,15%
BV - LEASING	DEBN	-		32.259.065,84	0,54%
VALE DO RIO DOCE S/A	DEBN	23.952.846,04	0,36%	23.944.037,39	0,40%
ANDRADE GUTIERREZ	DEBN	10.047.011,44	0,15%	20.101.403,82	0,33%
ELETROPAULO	DEBN	3.227.072,04	0,05%	4.833.839,90	0,08%
BRASKEN S.A.	DEBN	-		1.744.399,43	0,03%
CELPE	DEBN	4.557.024,63	0,07%	9.019.657,97	0,15%
CFLCL	DEBN	12.437.334,88	0,19%	12.415.000,33	0,21%
BV - LEASING	DEBN	-		15.706.599,27	0,26%
TELEMAR S/A	DEBN	-		29.354.050,06	0,49%
COPEL	DEBN	-		21.021.537,69	0,35%
CPFL - PIRATININGA	DEBN	-		184.518,80	0,00%
CPFL - PIRATININGA	DEBN	-		1.850.459,90	0,03%
BRASKEN S.A.	DEBN	-		3.396.448,29	0,06%
TAM S/A	DEBN	346.248,26	0,01%	678.286,02	0,01%
JHSF PARTICIPAÇÕES	DEBN	71.886.130,17	1,07%	-	
BNDES	DEBNI	51.843.159,92	0,77%	48.121.663,17	0,80%
VALOR A RECEBER CAMBUCI	DEBN	13.164.052,50	0,20%	14.322.834,05	0,24%

continua na página seguinte...

Demonstrações Financeiras

continuação da página anterior...

SEGMENTO DE APLICAÇÃO		2011	%	2010	%
DEBÊNTURES NÃO CONVERSÍVEIS (TIT. EMPRESAS)		48.536.469,26	0,72%	46.181.278,15	0,77%
CEMIG	DEBNE	48.524.046,93	0,72%	46.169.537,38	0,77%
VALE DO RIO DOCE S/A	DEBNE	12.422,33	0,00%	11.740,77	0,00%
FUNDO DE INVESTIMENTO DE RENDA FIXA		2.726.075.155,70	40,65%	2.324.227.186,73	38,66%
CASH	CASH	20.319.268,95	0,30%	20.603.585,86	0,34%
SERENGETI	FIC	1.206.595.610,48	17,99%	1.255.021.021,02	20,88%
CARAJAS FI RF	FIRF	129.139.955,10	1,93%	77.571.755,86	1,29%
GP INVESTIMENTOS S/A	FIDC	10.875.388,76	0,16%	12.188.407,75	0,20%
GP INVESTIMENTOS S/A	FIDC	7.114.226,51	0,11%	7.909.758,95	0,13%
GP INVESTIMENTOS S/A	FIDC	1.243.102,91	0,02%	1.380.606,86	0,02%
BMG BM	FIDC	-		1.953.187,98	0,03%
CESP	FIDC	41.670.102,25	0,62%	46.309.831,90	0,77%
CREDIPAR INVESTIMENT	FIDC	4.359.531,51	0,07%	10.175.694,53	0,17%
TREND BANK	FIDC	25.376.301,48	0,38%	25.381.277,80	0,42%
INDUSTRIA EXODUS I	FIDC	15.216.057,66	0,23%	21.989.743,33	0,37%
BC SUL VERAX MULTICR	FIDC	30.016.025,22	0,45%	32.268.636,91	0,54%
LAVORO II	FIDC	14.995.915,17	0,22%	13.161.143,18	0,22%
LAVORO II	FIDC	7.279.432,57	0,11%	6.388.783,43	0,11%
LAVORO II	FIDC	7.162.219,72	0,11%	6.285.911,74	0,10%
DULCINI	FIDC	3.456.758,22	0,05%	-	
BC SUL VERAX MULTICR	FIDC	5.325.375,46	0,08%	-	
BC SUL VERAX MULTICR	FIDC	26.536.785,35	0,40%	-	
MELLON CASH FIF	CASH	20.067.601,08	0,30%	30.094.806,02	0,50%
SÃO BENTO FIC FIM	FIC	788.757.966,81	11,76%	489.711.824,35	8,15%
RIO DOCE FIRF	FIRF	129.153.834,43	1,93%	77.583.923,08	1,29%
BMG BM	FIDC	-		386.502,96	0,01%
BGN LIFE CREDITO CON	FIDC	332.614,49	0,00%	1.330.902,41	0,02%
INDUSTRIA EXODUS I	FIDC	-		21.829.010,40	0,36%
BC SUL VERAX MULTICR	FIDC	30.016.025,22	0,45%	32.268.636,91	0,54%
TREND BANK	FIDC	25.376.301,48	0,38%	25.381.277,80	0,42%
LAVORO II	FIDC	30.379.706,40	0,45%	26.662.705,23	0,44%
SUL INVEST	FIDC	3.913.840,15	0,06%	-	
VALOR MULTISSETORIAL	FIDC	1.438.743,79	0,02%	-	
SUL INVEST	FIDC	4.255.791,79	0,06%	-	
DULCINI	FIDC	3.456.758,22	0,05%	-	
VALOR MULTISSETORIAL	FIDC	295.781,61	0,00%	-	
BC SUL VERAX MULTIC	FIDC	5.323.722,41	0,08%	-	

continua na página seguinte...

continuação da página anterior...

SEGMENTO DE APLICAÇÃO		2011	%	2010	%
VALOR MULTISSETORIAL	FIDC	596.627,01	0,01%	-	
BC SUL VERAX MULTIC	FIDC	15.922.071,21	0,24%	-	
VALOR MULTISSETORIAL	FIDC	2.590.412,49	0,04%	-	
MELLON CASH FIF	CASH	39.892.852,62	0,59%	14.606.980,55	0,24%
SERENGETI	FIC	32.823.634,71	0,49%	34.750.783,92	0,58%
SÃO BENTO	FIC	34.798.812,46	0,52%	31.030.486,00	0,52%
C. RENDA VARIÁVEL		87.424.283,99	1,30%	24.541.141,69	0,41%
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO		87.424.283,99	1,30%	24.541.141,69	0,41%
INPD11	SPE	-		24.541.141,69	0,41%
GALILEO	SPE	50.872.213,75	0,76%	-	
CANABRAVA AGRÍCOLA	SPE	11.115.963,36	0,17%	-	
GALILEU	SPE	25.436.106,88	0,38%	-	
D. INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS		1.084.112.551,16	16,16%	713.822.303,26	11,87%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EMPRESAS EMERGENTES		26.153.196,16	0,39%	20.842.934,69	0,35%
EMPREENDEDOR BRASIL	FMIEE	10.895.832,74	0,16%	7.970.111,97	0,13%
JARDIRM BRASIL	FMIEE	15.257.363,42	0,23%	12.872.822,72	0,21%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES		1.057.959.355,00	15,77%	692.979.368,57	11,53%
BRZ ALL	FIP	35.275.640,00	0,53%	57.395.560,00	0,95%
ENERGIA PCH	FIP	136.713.424,23	2,04%	119.354.222,23	1,99%
EISA FIP	FIP	133.805.520,27	2,00%	69.155.241,03	1,15%
BR EDUCACIONAL	FIP	36.767.830,32	0,55%	30.735.997,83	0,51%
ETB	FIP	184.347.906,18	2,75%	118.422.554,66	1,97%
GAMMA	FIP	43.466.383,20	0,65%	43.499.786,85	0,72%
ATLANTICA SAÚDE	FIP	16.983,46	0,00%	561.887,56	0,01%
TAG	FIP	21.462.053,52	0,32%	18.670.633,28	0,31%
BRB CORUMBÁ	FIP	43.738.333,14	0,65%	38.450.123,70	0,64%
FLORESTAS DO BRASIL	FIP	18.783.634,39	0,28%	12.219.297,13	0,20%
GOV GEST INVEST II	FIP	25.796.084,74	0,38%	23.978.255,96	0,40%
GOV GEST INVEST LTDA	FIP	17.741.681,20	0,26%	26.301.342,41	0,44%
MULTINER	FIP	153.784.099,11	2,29%	134.234.465,93	2,23%
ETB 2ª EMISSÃO	FIP	79.868.355,85	1,19%	-	
CANABRAVA BIOENERGIA	FIP	99.404.594,35	1,48%	-	
RN INDÚSTRIA NAVAL	FIP	26.986.831,04	0,40%	-	
E. INVESTIMENTOS NO EXTERIOR		313.179.798,69	4,67%	307.951.825,02	5,12%
ATLÂNTICA REAL SOVERING	FIDE	313.179.798,69	4,67%	307.951.825,02	5,12%
F. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS		73.879.642,04	1,10%	75.574.889,27	1,26%
OUTROS INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS		11.936.895,72	0,18%	-	
Terreno - FINORTE		3.670.235,00	0,05%	-	

continua na página seguinte...

Demonstrações Financeiras

continuação da página anterior...

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	2011	%	2010	%
Edificação - FINORTE	8.266.660,72	0,12%	-	
LOCADAS A TERCEIROS	-		10.852.204,59	0,18%
Centro Empresarial RB1 19º andar	-		10.852.204,59	0,18%
Valor a Receber Alienação de Imóveis	61.939.832,15	0,92%	64.428.608,97	1,07%
Ed. Postalís - Vigor	2.385.073,25	0,04%	6.832.269,47	0,11%
Ed. Varing - Victória	8.636.000,00	0,13%	11.430.000,00	0,19%
Ed. Birmann - Ponswinnecke Empreendimentos	5.512.500,00	0,08%	6.125.000,00	0,10%
Ed. Aron Birmann 20 - GTS	22.533.333,28	0,34%	25.133.333,32	0,42%
4º Andar Ed. RB1 - JC Investimentos	10.059.750,00	0,15%	11.177.500,00	0,19%
Hot Springs - Bluepoint	2.049.175,62	0,03%	3.730.506,18	0,06%
RB1 19º andar - Herfam Sociedade Patrimonial	10.764.000,00	0,16%	-	
Aluguel a Receber	2.914,17	0,00%	294.075,71	0,00%
G. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	722.031.940,30	10,77%	683.414.646,20	11,37%
EMPRÉSTIMOS	722.031.940,30	10,77%	683.414.646,20	11,37%
H. DEPÓSITO JUDICIAL	3.640.724,06	0,05%	-	
I. EXIGÍVEL DE INVESTIMENTO	(9.055.169,43)	-0,14%	(8.422.426,01)	-0,14%

GESTÃO TERCEIRIZADA

FUNDO DE INVESTIMENTO	GESTOR	VALOR DE MERCADO	% REC. GARANT.
FIC Serengeti	BNY Mellon	1.206.595.611,25	17,99%
FI Mellon Cash	BNY Mellon	20.319.268,97	0,30%
FIDC CESP IV	BRAM Bradesco Asset	41.670.102,25	0,62%
FIDC Credipar Invest.	BNY Mellon	4.359.531,50	0,07%
FIDC Trendbank	BCSUL VERAX SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA	25.376.301,49	0,38%
FIDC Exodus I	SRM Consultoria e Adm de Recursos Financeiros	15.216.057,66	0,23%
FIDC BC SUL VERAX	BCSUL VERAX SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA	31.862.160,82	0,48%
FIDC BC SUL VERAX 4ª SÉRIE	BCSUL VERAX SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA	30.016.025,20	0,45%
FIDC GP AETATIS II	GP Investimentos	19.232.718,16	0,29%
FIDC LAVORO II	PETRA PERSONAL TRADER CTVM S/A	29.437.567,49	0,44%
FIDC Dulcini	CORP Consultoria Financeira LTDA	3.456.758,21	0,05%
FIDE BNY MELLON Divida Externa	BNY Mellon	313.179.798,69	4,67%
FIP Atlantica Saúde	Atlantica Administradora de Recursos	16.983,46	0,00%
FIP BR Educacional	BR Educacional Gestora	36.767.830,32	0,55%
FIP BRB Corumbá	BRB	43.738.333,14	0,65%
FIP BRZ Participações	BRB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	35.275.640,00	0,53%

continua na página seguinte...

continuação da página anterior...

FUNDO DE INVESTIMENTO	GESTOR	VALOR DE MERCADO	% REC. GARANT.
FIP Canabrava	ASM Administradora de Recusos S/A	99.404.594,35	1,48%
FIP Energia PCH	Globalbank Asset Management Ltda	136.713.433,67	2,04%
FIP Florestas do Brasil	Claritas	18.783.634,39	0,28%
FIP Gov Gestão II	Governança & Gestão Investimentos Ltda	25.796.084,74	0,38%
FIP Governança e Gestão	Governança e Gestão	17.741.681,20	0,26%
FIP Multiner	Vitória Asset	153.784.099,11	2,29%
FIP TAG	BNY Mellon	21.462.053,53	0,32%
FIP ETB (Marcopolo)	BNY Mellon	264.216.262,09	3,94%
FIP EISA	NOVA GESTÃO DE RECURSOS LTDA	133.805.520,27	2,00%
FIP GAMMA	PLANNER CORRETORA DE VALORES S/A	43.466.383,20	0,65%
FIP RN Industria Naval	BNY Mellon	26.986.831,04	0,40%
FIRF Carajás	BNY Mellon	129.139.955,10	1,93%
FMIEE Empreendedor Brasil	GP Adm de Recursos	10.895.832,74	0,16%
FMIEE Jardim Botânico VC	Jardim Botânico Partners	15.257.363,42	0,23%
FIC São Bento	BNY Mellon	788.757.966,81	11,76%
Mellon Cash	BNY Mellon	20.067.601,08	0,30%
FIDC BC SUL VERAX	BCSUL VERAX SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA	30.016.025,22	0,45%
FIDC BC SUL VERAX 4ª série	BCSUL VERAX SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA	5.323.722,41	0,08%
FIDC LIFE CREDITO	Bradesco Asset Management S.A.	332.614,49	0,00%
FIDC TREND BANK	BCSUL VERAX SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA	25.376.301,48	0,38%
FIDC LAVORO II	PETRA PERSONAL TRADER CTVM S/A	30.379.706,40	0,45%
FIDC SUL INVEST 3ª EMISSÃO	GRADUAL CTVM	3.913.840,15	0,06%
FIDC SUL INVEST 2ª EMISSÃO	GRADUAL CTVM	4.255.791,79	0,06%
FIDC VALOR 2ª série	J&M Investimentos LTDA	295.781,61	0,00%
FIDC VALOR 3ª série	J&M Investimentos LTDA	596.627,01	0,01%
FIDC DULCINI	CORP Consultoria Financeira LTDA	3.456.758,22	0,05%
BC SUL VERAX MULTIC	BCSUL VERAX SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA	15.922.071,21	0,24%
VALOR MULTISSECTORIAL	J&M Investimentos LTDA	2.590.412,49	0,04%
VALOR MULTISSECTORIAL	J&M Investimentos LTDA	1.438.743,79	0,02%
RIO DOCE FI RF	BNY MELLON	129.153.834,43	1,93%
MELLON CASH FIF	BNY Mellon	39.892.852,62	0,59%
SERENGETI	BNY Mellon	32.823.634,71	0,49%
SÃO BENTO	BNY Mellon	34.798.812,46	0,52%

Demonstrações Financeiras

RENTABILIDADE POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	TAXA INTERNA DE RETORNO - TIR	
	GESTOR	VALOR DE MERCADO
A. RENDA FIXA	-1,88%	2,97%
B. RENDA VARIÁVEL	1,21%	16,22%
C. INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,57%	12,03%
D. INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	3,40%	1,54%
E. IMÓVEIS	0,13%	24,41%
F. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1,01%	14,24%
PATRIMONIAL	-0,89%	5,69%
META ATUARIAL:	1,00%	12,44%

CUSTOS COM A GESTÃO CONSOLIDADO

	1º Sem.	2º Sem.	Anual
A. GESTÃO PREVIDENCIAL	14.326.617,69	19.212.856,09	33.539.473,78
Pessoal e Encargos	8.962.552,89	12.069.199,05	21.031.751,94
Serviço de Terceiros	4.647.675,42	6.721.673,93	11.369.349,35
Serviços de Atuária	745.756,96	1.314.828,12	2.060.585,08
Auditoria	-	126.375,56	126.375,56
Consultoria Jurídica	232.755,92	970.530,51	1.203.286,43
Gestão e Planejamento Estratégico	498.860,13	682.761,10	1.181.621,23
Honorários Advocatícios (Custas Judiciais/Emolumentos Cartoriais)	80.046,69	63.504,22	143.550,92
Despesas Gerais ⁽¹⁾	2.020.299,31	1.676.745,74	3.697.045,05
Outras Despesas Serviços de Terceiros	1.069.956,41	1.886.928,67	2.956.885,08
Outras Despesas	716.389,38	421.983,11	1.138.372,49
Encargos Diversos	716.389,38	421.983,11	1.138.372,49
B. GESTÃO DE INVESTIMENTO	8.156.854,82	10.147.339,45	18.304.194,27
Pessoal e Encargos	3.295.953,16	4.444.699,22	7.740.652,38
Serviço de Terceiros	3.626.228,56	4.260.258,12	7.886.486,68
Serviços de Atuária	-	-	-
Auditoria	-	54.160,96	54.160,96
Consultoria Jurídica	99.752,54	415.941,65	515.694,18
Gestão e Planejamento Estratégico	2.022.931,89	1.978.920,12	4.001.852,01
Honorários Advocatícios (Custas Judiciais/Emolumentos Cartoriais)	34.305,73	27.216,10	61.521,82
Despesas Gerais ⁽¹⁾	839.872,88	692.573,05	1.532.445,93
Outras Despesas Serviços de Terceiros	629.365,53	1.091.446,25	1.720.811,78
Outras Despesas	10.382,80	8.192,12	18.574,92
Encargos Diversos	10.382,80	8.192,12	18.574,92
Serviço de Custódia/Administração Fiduciária	1.224.290,30	1.434.189,99	2.658.480,29
C. GESTÃO DAS CARTEIRAS TERCEIRIZADAS	5.643.648,68	5.447.235,20	11.090.883,88
Taxa de Administração	5.404.720,29	5.296.213,27	10.700.933,56
Taxa de Custódia	230.905,11	98.190,85	329.095,96
Taxa de Corretagem	23,28	3.099,34	3.122,62
Auditoria	8.000,00	49.731,74	57.731,74
TOTAL	28.127.121,19	34.807.430,74	62.934.551,93

⁽¹⁾ Nas Despesas Gerais estão inclusos os gastos com Eleições, Aluguel do Edifício Sede e TAFIC.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores do POSTALIS - Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos Brasília - DF

Examinamos as demonstrações financeiras do POSTALIS - Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, das mutações do ativo líquido, e das obrigações atuariais para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma

opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com modificação por limitação de escopo

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº

Pareceres

4.c, o Instituto possui registrado o montante de R\$ 1.652.348 mil referente a Créditos Privados e Depósitos, dos quais R\$ 193.804 mil estão representados por Certificados de Créditos Imobiliários (CCI), com lastro em contratos de financiamentos habitacionais do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Entretanto, efetuamos confirmação direta do referido saldo com o administrador do FCVS e fomos informados de que os saldos não poderiam ser confirmados em função do andamento de processo administrativo que se encontra em fase de apreciação dos recursos interpostos pelos agentes envolvidos. Dessa forma, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre os valores contábeis dos referidos ativos em 31 de dezembro de 2011. Consequentemente, não nos foi possível determinar se havia necessidade de ajustar esses valores.

Opinião

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos que poderiam advir do assunto mencionado na seção “Base para opinião com modificação por limitação de escopo”, as demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefício, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do POSTALIS - Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Ênfase em relação ao desequilíbrio atuarial do plano de benefício definido saldado

As demonstrações financeiras do POSTALIS

foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas atividades. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6.c, o POSTALIS possui em 31 de dezembro de 2011, registrado como provisão matemática a constituir, o montante de R\$ 1.405.350 mil, que representa o desequilíbrio atuarial pela insuficiência da cobertura do custo do serviço passado Reserva de Tempo de Serviço Anterior (RTSA). A patrocinadora está efetuando contribuições extraordinárias mensais ao POSTALIS, não contratadas, no sentido de reverter o desequilíbrio atuarial do Plano de Benefício Definido Saldado. Adicionalmente, o POSTALIS apresentou déficits acumulado e no exercício nos montantes de R\$ 405.108 mil e R\$ 541.921 mil, respectivamente. Como consequência, as demonstrações financeiras do POSTALIS não contemplam ajustes relativos à realização e à classificação dos ativos e passivos que poderiam ser requeridos no caso de descontinuidade das atividades. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

O Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) substituiu, pela Resolução CNPCC nº 8 em 31 de outubro de 2011, a demonstração das mutações do ativo líquido consolidada pela demonstração das mutações do patrimônio social, que alterou a forma de apresentação dos saldos de fundos administrativos e fundos de investimentos.

Como parte dos nossos exames das demonstrações financeiras de 2011, examinamos também as variações sobre os saldos de fundos administrativos e fundos de investimentos na demonstração das mutações do patrimônio social relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2. Em nossa opinião, tais variações estão apropriadas e foram corretamente efetuadas.

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Os procedimentos de auditoria aplicados nesse exame foram planejados e executados considerando a posição consolidada do POSTALIS - Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos, e não sobre as informações individuais por plano de benefício.

Em 4 de abril de 2011, a BDO Auditores Independentes, entidade legal estabelecida no Brasil e que detinha por contrato o uso da marca internacional BDO, passou a integrar a rede KPMG de sociedades profissionais de prestação de

serviços com a nova denominação social de KPMG Auditores Associados (incorporada em 2 de dezembro pela KPMG Auditores Independentes). A BDO Auditores Independentes auditou as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, enquanto ainda detinha o direito de uso da marca BDO, tendo emitido relatório, datado em 11 de março de 2011, sem modificação em nossa opinião e com ênfases por incertezas: (i) quanto aos critérios de precificação de determinados ativos financeiros; (ii) quanto aos critérios de reconhecimento das contingências previdenciárias; e (iii) mesma ênfase mencionada anteriormente nesse relatório.

Brasília, 29 de março de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF



Marcelo Faria Pereira
Contador CRC RJ-077911/O-2 S-DF

Pareceres

PARECER DO CONSELHO FISCAL N° 004/2012

O Conselho Fiscal do Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos (POSTALIS), em cumprimento ao inciso 11 do Art. 55 do Estatuto do Instituto examinou, em sua 34ª Reunião Extraordinária, as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas pertinentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, bem como os Pareceres do Atuário e da Auditoria Independente, emitidos pela GlobalPrev Atuarial e Assessoria Previdenciária Ltda. e KPMG Auditores Independentes, recebidos por meio da carta CT/PRE-026/2012 de 29/03/2012, para emissão deste parecer, em cumprimento ao Anexo C, item 17 alínea "i" da Instrução MPS/SPC N° 34/2009, que integra a citada Ata.

O Conselho extrai do Balanço Patrimonial Consolidado o Déficit Técnico de **R\$ 405.108.163,75** (quatrocentos e cinco milhões, cento e oito mil, cento e sessenta três reais e setenta e cinco centavos), sendo este valor composto pelo Déficit Técnico do **Plano PBD de R\$ 392.526.199,51** (trezentos e noventa e dois milhões, quinhentos e vinte seis mil, cento e noventa e nove reais e cinquenta e um centavos) e Déficit Técnico no **Plano POSTALPREV de R\$ 12.581.964,23** (doze milhões, quinhentos e oitenta e um mil, novecentos e sessenta e quatro reais e vinte três centavos). Destaca-se do Parecer Atuarial da Globalprev sobre o Déficit apurado do Plano PBD a justificativa, em parte, pelo impacto da premissa de rotatividade e principalmente pela rentabilidade dos investimentos que foi de 4,39% para uma meta atuarial de 12,44%. Ressalta-se que o déficit técnico acumulado no **Plano PBD** corresponde a 6,88% do total de suas provisões matemáticas. O Parecer classifica o déficit como de natureza conjuntural no que dispõe a resolução CGPC n° 26 de 29/09/2008, optando pelo não equacionamento neste exercício.

Da mesma forma, o Parecer Atuarial do **Plano PostaiPrev**, classificou que o déficit apura do neste Plano é também conjuntural, correspondendo a 0,93% do total das provisões matemática, optando igualmente por não proceder o seu equacionamento neste exercício, considerando o que dispõe a Resolução CGPC n° 26 de 29/09/2008. Ressalta-se ainda do Parecer da KPMG Auditores Independentes o déficit no exercício da ordem de R\$ 541.921 (quinhentos e quarenta e um milhões, novecentos e vinte e um mil), destacando-se das Notas Explicativas 6.4, pag. 16, o Equilíbrio Técnico, representando o resultado consolidado dos Planos de benefícios referentes ao déficit técnico acumulado da ordem de R\$ 405.108 mil em 2011 e de **R\$136.813 mil superávit técnico em 2011**.

Adicionalmente o Conselho Fiscal registra a existência de um montante de recurso no PGA da ordem de R\$ 110 milhões de reais, que apresentou no ano de 2011 uma rentabilidade de 5,49%, ficando muito aquém da meta atuarial de 12,44%, tida como referência de resultado a ser alcançado. Registra ainda que, conforme consta do Parecer N° 004/2011 do Conselho Fiscal, de 24/03/2011, o Instituto levou a efeito o processo de reconciliação da precificação interna de determinados ativos financeiros com a posição do agente custodiante, resultando em um valor da ordem 65 milhões a título de ajuste de custódia nos saldos contábeis.

O Conselho extrai das notas explicativas 4.3, pag. 07, considerações relativas aos Certificados de Créditos **Imobiliários** - CCI's, que especificamente declara as providências tomadas pelo Instituto contra a Caixa Econômica Federal na perspectiva de responsabilizá-la pela restauração dos créditos das cédulas do

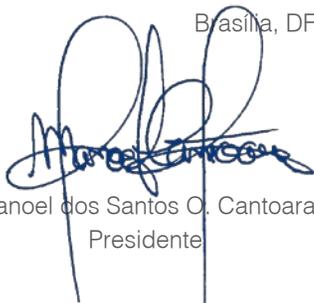
FCVS, montante do valor da carteira, decorrentes de sua rentabilidade, calculado através de prova pericial. A Ação contra a caixa está sob processo nº 0006879-23.2012.4.01.3400 e tramita na 5ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal. Sobre estes investimentos, ressalta-se o Parecer da KPMG Auditores Independentes que o POSTALIS, de um montante de R\$ 1.652.348 (um bilhão, seiscentos e cinquenta e dois mil, trezentos e quarenta e oito) referente a créditos Privados e Depósitos, tem investido R\$ 193.804 milhões em Certificados de Créditos Imobiliários (CCI), com lastro em contratos de financiamentos habitacionais do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Entretanto, destaca ainda do parecer da KPMG: (...) “não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre os valores contábeis dos referidos ativos em 31 de dezembro de 2011. Consequentemente, não nos foi possível determinar se havia necessidade de ajustar esses valores.”. A KPMG foi informada pela Caixa Econômica Federal, administradora do FCVS, de que os saldos não poderiam ser confirmados em função do andamento de processo administrativo que se encontra em fase de apreciação dos recursos interpostos pe-

los agentes envolvidos, inclusive o POSTALIS.

O relatório da KPMG Auditores Independentes registra como provisão matemática a constituir, o montante de R\$ 1.405.350 (um bilhão, quatrocentos e cinco milhões, trezentos e cinquenta mil), que representa o desequilíbrio atuarial do Plano PBD pela insuficiência da cobertura do custo do serviço passado, Reserva de Tempo de Serviço Anterior (RTSA). Verifica-se que a Patrocinadora está efetuando Contribuições Extraordinárias ao POSTALIS que são corrigidas de acordo com a variação do INPC/IBGE. Entretanto, ainda não foi assinado o respectivo termo de confissão de dívida.

Assim, em atendimento ao Estatuto da EFPC, a Resolução CNPC nº 08/2011 e a IN/SPC 34/2009, este Conselho Fiscal, após analisar as Demonstrações Contábeis de 2011, substanciado pelas Notas Explicativas, pelo Parecer do Atuário sobre os Planos de Benefícios e no Parecer do Auditor Independente, recomenda ao Conselho Deliberativo a sua aprovação, tendo em vista que representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto, em 31/12/2011.

Brasília, DF, 30 de março de 2012.



Manoel dos Santos O. Cantoara
Presidente



Angela Rosa da Silva
Membro



José Alberto Brito
Membro



Antônio Alberto R. Barbosa
Membro

Pareceres

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

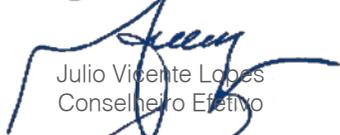
APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2011

O Conselho Deliberativo do Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos - Postalís, em cumprimento ao disposto no artigo 39, inciso IV do Estatuto da Entidade e considerando: a manifestação da auditoria externa KPMG Auditores Independentes, consignada no Parecer dos seus auditores em 29/03/2012, os pareceres da Globalprev Consultores Associados através do atuário responsável pelos Planos administrados pelo Postalís e o Parecer do Conselho Fiscal do Postalís, de nº 004/2012, datado de 30.03.2012, e, uma vez que os dados nos referidos pareceres refletem adequadamente a posição patrimonial do Instituto, **APROVOU** as demonstra-

ções Contábeis do exercício social findo em 31/12/2011, compostas por: Balanço Patrimonial Consolidado; Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS (consolidado); Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL (por plano de benefícios); Demonstração do Ativo Líquido - DAL (por plano de benefícios); Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (consolidada); Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano - DOAP (por plano de benefícios); Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis; Parecer dos Auditores Independentes; Parecer Actuarial dos planos de benefícios - (GLOBALPREV Consultores Associados).

Brasília, 30 de març o de 2012.


Ernani de Souza Coelho
Presidente


Julio Vicente Lopes
Conselheiro Efetivo


Reginaldo Chaves de Alcantara
Conselheiro Efetivo


Marcos Antonio da Silva Costa
Conselheiro Efetivo


Rogério Ferreira Ubir 
Conselheiro Efetivo


Tânia Regina Teixeira Munari
Conselheira Efetiva

PLANO PBD
CNPD nº 19.810.004-29

PARECER ATUARIAL 31/12/2011

A Avaliação Atuarial do Plano de Benefício Definido do Postalís - PBD, relativa ao encerramento do exercício 2011, foi realizada pela Globalprev considerando os dados cadastrais dos participantes ativos e assistidos e demais dados contábeis em 31 de dezembro de 2011.

Os dados cadastrais utilizados foram fornecidos pelo Postalís e os testes de consistência que foram aplicados demonstraram serem suficientes para a realização da Avaliação Atuarial.

O PBD é delineado segundo a modalidade de Benefício Definido.

Em outubro de 2011 foi realizada a avaliação atuarial para revisão do plano de custeio para vigência no exercício de 2012.

Contribuições dos Participantes e Patrocinadores

O saldamento do PBD foi aplicado em 1º/03/2008, a todos os seus participantes ativos, que passaram a deter Benefícios Proporcionais Saldados (BPS) equivalentes aos direitos proporcionais acumulados até aquela data. A partir do saldamento, cessaram as contribuições previdenciais normais dos participantes ativos e a contrapartida contributiva dos patrocinadores.

O total das contribuições normais dos participantes ativos sob liminar, assistidos e dos patrocinadores para o plano corresponde a 2,07% (dois inteiros e sete centésimos por cento) da folha de salários considerada para apuração dos valores desta avaliação.

O custeio administrativo corresponde a 10% (dez por cento) das contribuições dos participantes ativos sob liminar; dos participantes assistidos e das contribuições especiais (RTSA).

Bases Técnicas / Aderências de Premissas

Foi realizado estudo específico para verificação da aderência das premissas utilizadas na avaliação. A premissa de rotatividade foi alterada de 5% a.a. para 4% a.a. implicando no aumento dos compromissos com os benefícios de riscos sensíveis a essa alteração. A hipótese de inflação foi alterada de 4,76% para 5,47%.

RESULTADOS

Os resultados verificados na Avaliação Atuarial do Plano PBD refletem uma Provisão Matemática Total de R\$ 5.704.186.735,60, posicionada em 31/12/2011, demonstrado no quadro a seguir:

Pareceres

PROVISÕES MATEMÁTICAS EM 31/12/2011 - PBD		
CONTAS	DISCRIMINAÇÃO	VALORES (R\$)
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	5.341.118.215,66
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	5.311.660.536,09
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	5.704.186.735,60
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	2.955.543.648,75
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado no Regime de Capitalização	2.955.543.648,75
2.3.1.1.01.02.01	Benefícios Futuros Programados - Assistidos	2.085.965.883,61
2.3.1.1.01.02.02	Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	869.577.765,14
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	4.153.993.274,50
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado Regime de Cap. Programado	3.828.347.850,15
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	4.560.422.691,09
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Patrocinadoras	(366.037.420,47)
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Participantes	(366.037.420,47)
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado Regime de Cap. Não Programado	325.645.424,35
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	325.645.424,35
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(1.405.350.187,65)
2.3.1.1.03.01.00	Serviço Passado	(1.405.350.187,65)
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	(392.526.199,51)
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	(392.526.199,51)
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	-
2.3.1.2.01.02.00	Déficit Técnico Acumulado	(392.526.199,51)

PLANO DE CUSTEIO 2012

O Plano de Custeio para o PBD a ser praticado no exercício de 2012, está descrito a seguir:

Contribuições dos Patrocinadores

Contribuições Normais: compostas das seguintes parcelas:

- valor equivalente à soma das Contribuições Normais devidas pelos Participantes Patrocinados¹ vinculado ao Patrocinador, aos quais os efeitos do Saldamento aplicado em 01/03/2008 estejam suspensos por força de decisões judiciais;

- valor equivalente à soma de Contribuições Normais devidas pelos Assistidos vinculados ao Patrocinador².

Contribuições dos Participantes Patrocinados

Contribuições Normais: devidas exclusivamente pelos Participantes Patrocinados aos quais os efeitos do Saldamento aplicado em 01/03/2008 estejam suspensos por força de decisões judiciais, correspondem à aplicação dos percentuais constantes da Tabela a seguir, sobre os respectivos Salários de Participação:

PLANO DE CUSTEIO 2012 - PARTICIPANTES PATROCINADO									
Idade de Ingresso	PG (%)	1º PA (%)	2º PA (%)		Idade de Ingresso	PG (%)	1º PA (%)	2º PA (%)	
até 18 anos	7,07	9,42	32,99		34	10,84	9,42	32,99	
19	7,30	9,42	32,99		35	11,07	9,42	32,99	
20	7,54	9,42	32,99		36	11,31	9,42	32,99	
21	7,78	9,42	32,99		37	11,54	9,42	32,99	
22	8,01	9,42	32,99		38	11,78	9,42	32,99	
23	8,25	9,42	32,99		39	12,02	9,42	32,99	
24	8,48	9,42	32,99		40	12,25	9,42	32,99	
25	8,72	9,42	32,99		41	12,49	9,42	32,99	
26	8,95	9,42	32,99		42	12,72	9,42	32,99	
27	9,19	9,42	32,99		43	12,96	9,42	32,99	
28	9,42	9,42	32,99		44	13,19	9,42	32,99	
29	9,66	9,42	32,99		45	13,43	9,42	32,99	
30	9,90	9,42	32,99		46	13,67	9,42	32,99	
31	10,13	9,42	32,99		47	13,90	9,42	32,99	
32	10,37	9,42	32,99		a partir de 48	14,14	9,42	32,99	
33	10,60	9,42	32,99						
PG (%)	Incidente sobre todo o salário de participação.								
1º PA (%)	Incidente sobre o excesso do salário de participação em relação a metade do teto do salário de benefício do INSS.								
2º PA (%)	Incidente sobre o excesso do salário de participação em relação ao teto do salário de benefício do INSS.								

Sobre as parcelas dos Salários de Participação decorrentes da opção pelo Autopatrocínio³, os

Participantes recolherão, ainda, a contrapartida contributiva que caberia aos Patrocinadores.

¹ O termo "Participantes Patrocinados" refere-se aos Participantes do Plano de Benefício Definido do POSTALIS que detêm vínculo empregatício com Patrocinador.

² Assistedos cujas inscrições no Plano de Benefício Definido tenham decorrido de vínculo empregatício com o Patrocinador, e seus Beneficiários.

³ Autopatrocínio realizado em decorrência de perda parcial ou total da remuneração recebida do Patrocinador.

Pareceres

Contribuições dos Participantes Autopatrocinados

Contribuições Normais: devidas exclusivamente pelos Participantes Autopatrocinados

aos quais os efeitos do Saldamento aplicado em 01/03/2008 estejam suspensos por força de decisões judiciais, correspondem à aplicação dos percentuais constantes da Tabela a seguir, sobre os respectivos Salários dos Participação:

PLANO DE CUSTEIO 2012 - PARTICIPANTES AUTOPATROCINADO								
Idade de Ingresso	PG (%)	1º PA (%)	2º PA (%)		Idade de Ingresso	PG (%)	1º PA (%)	2º PA (%)
até 18 anos	14,14	18,85	65,97		34	21,68	18,85	65,97
19	14,61	18,85	65,97		35	22,15	18,85	65,97
20	15,08	18,85	65,97		36	22,62	18,85	65,97
21	15,55	18,85	65,97		37	23,09	18,85	65,97
22	16,02	18,85	65,97		38	23,56	18,85	65,97
23	16,49	18,85	65,97		39	24,03	18,85	65,97
24	16,96	18,85	65,97		40	24,50	18,85	65,97
25	17,43	18,85	65,97		41	24,97	18,85	65,97
26	17,91	18,85	65,97		42	25,45	18,85	65,97
27	18,38	18,85	65,97		43	25,92	18,85	65,97
28	18,85	18,85	65,97		44	26,39	18,85	65,97
29	19,32	18,85	65,97		45	26,86	18,85	65,97
30	19,79	18,85	65,97		46	27,33	18,85	65,97
31	20,26	18,85	65,97		47	27,80	18,85	65,97
32	20,73	18,85	65,97		a partir de 48	28,27	18,85	65,97
33	21,20	18,85	65,97					
PG (%)	Incidente sobre todo o salário de participação.							
1º PA (%)	Incidente sobre o excesso do salário de participação em relação a metade do teto do salário de benefício do INSS.							
2º PA (%)	Incidente sobre o excesso do salário de participação em relação ao teto do salário de benefício do INSS.							

Contribuições dos Participantes Assistidos

Contribuições Normais: devidas exclusivamente pelos Participantes Assistidos que recebem o Abono previsto no Regulamento do PBD,

em valores equivalentes à aplicação do percentual de 9,0% (nove por cento) sobre os respectivos Salários de Participação, observado o limite correspondente a 20% (vinte por cento) do salário de benefício da Previdência Social.

CONCLUSÃO

A avaliação realizada pela Globalprev, com data base de 31/12/2011, ratificou os resultados da Avaliação Atuarial do Plano PBD realizada com data base 31/10/2011 para apuração das Provisões Matemáticas, bem como para a determinação do Plano de Custeio a ser aplicado no exercício 2012.

A partir de trabalho específico sobre aderências das premissas, a rotatividade foi alterada de 5% a.a. para 4% a.a., implicando no aumento dos compromissos com os benefícios de riscos sensíveis a essa alteração. A hipótese de inflação foi alterada, de 4,76% no exercício de 2010 para 5,47% no exercício de 2011.

O déficit apurado de R\$ 392.526.199,51 correspondendo a 6,88% do total das Provisões Matemáticas é justificado em parte pelo impacto da alteração da premissa de rotatividade e, principalmente, pela rentabilidade do Patrimônio que se manteve abaixo da meta atuarial. No exercício de 2011 a rentabilidade dos investimentos foi de 4,39% para uma meta atuarial de 12,44%.

Com base em tais fatos, considerando o caráter conjuntural do déficit e o que dispõe a resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008 inexistente a obrigação de proceder o seu equacionamento neste exercício.

É o nosso parecer.

Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 2012



Globalprev Atuarial - Consultoria Atuarial e Assessoria Previdenciária Ltda.

Mônica Christina O. A. Soares

Atuária - MIBA 576

Pareceres

PLANO POSTALPREV
CNPB Nº20.020.047-65

PARECER ATUARIAL 31/12/2011

A avaliação Atuarial do Plano de Benefícios e de Custeio do POSTALIS – Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos – Plano POSTALPREV, relativa ao encerramento do exercício 2011, foi realizada pela Globalprev considerando os dados cadastrais dos participantes ativos, dos assistidos e demais dados contábeis em 31 de dezembro de 2011.

Os dados cadastrais utilizados foram fornecidos pelo POSTALIS e os testes de consistência que foram aplicados demonstraram serem suficientes para a realização da Avaliação Atuarial.

O Plano POSTALPREV é delineado segundo a modalidade de Contribuição Variável.

Em outubro de 2011 foi realizada a avaliação atuarial para revisão do plano de custeio para o exercício de 2012.

A atualização das contas de contribuições dos participantes ocorre de acordo com a rentabilidade patrimonial, sendo o patrimônio do Plano POSTALPREV independente de qualquer outro plano de benefícios administrado pelo POSTALIS.

Contribuições dos Participantes e Patrocinadores

O total das contribuições dos participantes ativos, assistidos e dos patrocinadores para o plano corresponde a 9,09% (nove inteiros, nove centésimos por cento) da folha de salá-

rios considerada para a apuração dos valores desta avaliação.

O valor do custo administrativo em percentual corresponde a 0,82% (oitenta e dois centésimos por cento) da folha de salários de participantes considerada para apuração dos valores da avaliação, equivalente a 9% (nove por cento) das contribuições básicas vertidas ao Plano.

Bases técnicas – Aderência de Premissas

Foi realizado estudo específico para verificação da aderência das premissas utilizadas na avaliação atuarial com data base de 31/10/2011 do Plano POSTALPREV para reavaliação da Taxa Específica. A premissa de rotatividade foi alterada de 5% a.a. para 4% a.a. implicando no aumento dos compromissos com os benefícios de riscos sensíveis a essa alteração. A hipótese de inflação foi alterada de 4,76% para 5,47%. A hipótese de crescimento real de salário passou de 6,7% no exercício de 2011 para 3,65% naquele estudo sendo revista para 3,19% a partir do expediente ECT Carta 02577/VIGEP, de 29 de dezembro de 2011.

RESULTADOS

Os resultados verificados na Avaliação Atuarial do Plano POSTALPREV refletem uma Provisão Matemática Total de R\$ 1.352.468.498,31, posicionada em 31/12/2011:

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 1.352.468.498,31
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	R\$ 29.796.204,78
BENEFÍCIOS A CONCEDER	R\$ 1.322.672.293,53

O Patrimônio Social do Plano POSTALPREV é demonstrado a seguir, de acordo com o balanço contábil encerrado em 31/12/2011:

PATRIMÔNIO SOCIAL	R\$ 1.359.710.796,64
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	R\$ 1.339.886.534,08
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 1.352.468.498,31
RESULTADO REALIZADO (DÉFICIT)	(R\$ 12.581.964,23)
FUNDOS	R\$ 19.824.262,56
FUNDO PREVIDENCIAL	R\$ 219.604,68
FUNDO ADMINISTRATIVO	R\$ 19.244.762,32
FUNDO DE INVESTIMENTOS	R\$ 359.895,56

PLANO DE CUSTEIO 2012

O Plano de Custeio para o POSTALPREV a ser praticado no exercício de 2012, está descrito a seguir:

Contribuições dos Patrocinadores

Contribuições Regulares: de valor equivalente à soma das Contribuições Básicas escolhidas pelos Participantes Patrocinados¹ vinculados ao Patrocinador, descontadas as parcelas decorrentes da opção pelo Autopatrocínio²;

Contribuições Específicas: compostas das seguintes parcelas:

- 0,955% (novecentos e cinquenta e cinco milésimos por cento) da folha dos Salários de Contribuição dos Participantes Patrocinados³ vinculados ao Patrocinador, destinados

ao financiamento dos Saldos Projetados e ao custeio dos Auxílios-Doença e dos Benefícios Mínimos das Aposentadorias;

- 9,000% (nove por cento) incidentes sobre a sua Contribuição Regular, destinados a cobertura das despesas administrativas do Plano;
- 0,400% (quatrocentos milésimos por cento) incidentes sobre a folha de Salários de Contribuição dos Assistidos vinculados ao Patrocinador⁴, também destinados a cobertura das despesas administrativas do Plano.

Contribuições dos Participantes Patrocinados

Contribuições Básicas: de valores equivalentes à aplicação de percentuais escolhidos individualmente, na forma do Regulamento do Plano POSTALPREV, sobre os respectivos Salários de Contribuição;

¹ O termo "Participantes Patrocinados" refere-se aos Participantes do Plano POSTALPREV que detêm vínculo empregatício com Patrocinador.

² Autopatrocínio realizado em decorrência de perda parcial ou total de remuneração recebida do Patrocinador.

³ Descontadas as parcelas decorrentes da opção pelo Autopatrocínio.

⁴ Assistidos cujas inscrições no Plano POSTALPREV tenham decorrido do vínculo empregatício com o Patrocinador, e seus Beneficiários.

Pareceres

Contribuições Específicas: Compostas das seguintes parcelas:

- 0,955% (novecentos e cinquenta e cinco milésimos por cento) dos respectivos Salários de Contribuição, destinados ao financiamento dos Saldos Projetados e ao custeio dos Auxílios-Doença e dos Benefícios Mínimos das Aposentadorias;
- 9,000% (nove por cento) das respectivas Contribuições Básicas, destinados a cobertura das despesas administrativas do Plano.

Sobre as parcelas dos Salários de Contribuição decorrentes da opção pelo Autopatrocínio, os Participantes recolherão, ainda, a contrapartida contributiva que caberia aos Patrocinadores.

Contribuições dos Participantes Autopatrocinados

Contribuições Básicas: de valores correspondentes à aplicação de percentuais escolhidos individualmente, na forma do Regulamento do Plano POSTALPREV, sobre os respectivos Salários de Contribuição, acrescidos da contrapartida contributiva que caberia aos Patrocinadores caso detivessem a condição de Participantes Patrocinados.

Contribuições Específicas: Compostas das seguintes parcelas:

- 1,910% (um inteiro e novecentos e dez milésimos por cento) dos respectivos Salários de Contribuição, destinados ao financiamento dos Saldos Projetados e ao custeio dos Auxílios-Doença e dos Benefícios Mínimos das Aposentadorias;
- 9,000% (nove por cento) das respectivas Contribuições Básicas, destinados a cobertura das despesas administrativas do Plano.

Contribuições dos Participantes Vinculados

Contribuições Específicas: de valores correspondentes à aplicação do percentual de 0,800% (oitocentos milésimos por cento) sobre os respectivos Salários de Contribuição, destinados a cobertura das despesas administrativas do Plano.

Contribuições dos Participantes Assistidos

Contribuições Específicas: de valores correspondentes à aplicação do percentual de 0,400% (quatrocentos milésimos por cento) sobre os respectivos Salários de Contribuição, destinados a cobertura das despesas administrativas do Plano.

Contribuições de Serviço Passado

As Contribuições para a amortização do Serviço Passado não serão aplicadas durante a vigência do Plano de Custeio proposto para o exercício 2012, em face do Método de Capitalização adotado no financiamento dos Benefícios aos quais estas contribuições se destinam (Método Agregado).

CONCLUSÃO

A avaliação realizada pela Globalprev com data base de 31/12/2011 ratificou os resultados da Avaliação Atuarial do Plano POSTALPREV realizada com data base 31/10/2011, para reavaliação da Taxa Específica e das Provisões Matemáticas, bem como para a determinação do Plano de Custeio a ser aplicado no exercício 2012.

O ajuste na premissa de crescimento salarial de 3,65% para 3,19% adotada a partir de 12/2011 não implicou em alteração significativa dos encargos dos benefícios de riscos justificando-se

a manutenção do plano de custeio resultante daquele estudo.

O déficit apurado de R\$ 12.581.964,23, correspondente a 0,93% do total das Provisões Matemáticas, é conjuntural. Com base em tal fato,

considerando o caráter do déficit e o que dispõe a Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008 inexistente a obrigação de proceder o seu equacionamento neste exercício.

É o nosso parecer.

Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 2012



Globalprev Atuarial - Consultoria Atuarial e Assessoria Previdenciária Ltda.

Mônica Christina O. A. Soares

Atuária - MIBA 576

Expediente

Edição e Projeto Gráfico

Plus Interativa

plus@plusinterativa.com

Coordenação

Assessoria de Comunicação do POSTALIS

ass.comunicacao@postalis.com.br

Ranking Abrapp

Volume de investimento - 14º lugar

Número de participantes ativos - 1º lugar

Composição da administração com breve currículo da Diretoria



DIRETOR-PRESIDENTE

Alexej Predtechensky

Alexej Predtechensky, 54 anos, natural de São Paulo – SP, engenheiro civil, formado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo em 1978 e Advogado pelo Instituto de Ensino Superior de Brasília. Atua profissionalmente há 32 anos, tendo ocupado cargos executivos em diversas empresas nas áreas de Construção Civil e do Mercado Imobiliário, com participação em obras do Banco Mundial na República Federativa da Nigéria – África, por três anos. Exerceu também cargo de Direção em empresa de Comunicação. Assumiu a Presidência do POSTALIS em 1º de fevereiro de 2006. É membro do Conselho Deliberativo da ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar desde 2006, sendo atualmente seu 1º Secretário. Foi eleito Dirigente Nacional do Ano 2010 pelo sistema ABRAPP.



DIRETOR DE SEGURIDADE

Sinécio Jorge Greve

Sinécio Jorge Greve, 61 anos, natural do Rio Grande do Sul, ingressou na ECT em 01.08.1975, após concluir o Curso de Administração Postal na PUC/RJ. Fez curso de especialização nos Correios da Alemanha (1977/78). Em 1980 fez o curso de Formação de Executivos da ECT. Na DR/RS foi Assessor de Planejamento e Adjunto Executivo. Foi Diretor Regional em Campanha/MG (79/82), no Pará (82/84) e em Minas Gerais (84/85). Em 1988 foi transferido para a AC. Foi Diretor de Administração (88/89). De fev/89 a dez/95 foi Diretor do POSTALIS (Superintendente e Administrativo). Foi Assessor e Consultor de Diretoria (95/97 e 2001/2004), Assessor Executivo (97/2001 e 2006), Chefe de Gabinete da Presidência (2001) e Coordenador da Universidade CORREIOS (2004/2006). De 2000 a 2006 foi membro e Presidente do Conselho Deliberativo do POSTALIS. Em 2006 assumiu novamente a função de Diretor do POSTALIS. Desde novembro/2009 é Diretor de Seguridade do Instituto.



DIRETOR FINANCEIRO

Adilson Florêncio da Costa

Administrador formado pela AEUDF/DF, com pós-graduação em Administração Financeira e Previdência Social, ambas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Atua há 21 anos no POSTALIS onde desempenhou atividades nas áreas de contabilidade e controle, finanças e orçamento, empréstimos e financiamentos e, por último, gestão dos investimentos, consolidando sua carreira como Gerente de Aplicações Patrimoniais a partir de 1997. Atualmente é membro da Comissão Técnica Nacional de Investimentos da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - ABRAPP e membro de comitês de fundos dedicados à prospecção de oportunidades de investimentos no mercado de capitais.



DIRETOR ADMINISTRATIVO

Roberto Macedo de Siqueira Filho

Roberto Macedo nasceu em Brasília. Formou-se em Economia pela Universidade de Brasília – UNB (1988) e posteriormente em Direito pela Universidade do Distrito federal – AEUDF (2003). Pós-Graduado em Direito Tributário pela FORTIUM (2007). Trabalhou no Banco de Brasília por mais de 10 anos tendo ocupado diversos cargos nas áreas administrativa, financeira e de processamento de dados. É sócio fundador de empresa Incorporadora em Brasília, estando licenciado de suas funções.

CONSELHO DELIBERATIVO

É o órgão máximo do Instituto, responsável pela definição de sua política geral de administração e de seus planos de benefícios, integrado por seis membros efetivos e respectivos suplentes, sendo três nomeados pela patrocinadora e três eleitos pelos participantes, para um mandato de quatro anos.

TITULARES	SUPLENTES
Ernani de Souza Coelho (Presidente)	Túlio Borges de Oliveira
Marcos Antonio da Silva Costa	Marcello Ganim Vasconcellos
Julio Vicente Lopes	Roberto Motta de Sant'anna
Rogério Ferreira Ubine	Mozart Gomes Ferraz
Reginaldo Chaves de Alcantara	Carlos Roberto Paulin
Tânia Regina Teixeira Munari	Alceu Roque Rech

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é o órgão de controle interno da instituição, composto por quatro membros efetivos e respectivos suplentes - dois dos quais indicados pela patrocinadora e dois eleitos pelos participantes com mandato de quatro anos.

TITULARES	SUPLENTES
Manoel dos Santos Oliveira Cantoara (Pres.)	Adriano Aquino de Gusmão
Ângela Rosa da Silva	Lucilene de Oliveira
Antônio Alberto Rodrigues Barbosa	Jackson Luiz Mendes Gonçalves
José Alberto Brito	Júlio César Lampert Zart



Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos

Setor Comercial Sul - Quadra 3 - Bloco A - nº 119
Edifício POSTALIS - CEP: 70300-903 - Brasília, DF